



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DA
FIGUEIRA DA FOZ**

**ATA N.º 3/2019
SESSÃO ORDINÁRIA
DE 30-04-2019**

“Nos termos do art.º 56.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as atas são publicitadas na íntegra, mediante edital afixado durante 5 dos 10 dias subseqüentes à sua aprovação, tendo em vista garantir a publicidade necessária à eficácia externa das decisões”.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ata nº 3 da Sessão Ordinária de 30-04-2019

LOCAL - Sala das Sessões dos Paços do Município-----

DATA -30 de abril de 2019-----

INICIO - Quinze horas e quinze minutos horas-----

A sessão iniciou-se com a presença de:-----

PRESIDENTE - José Duarte Pereira..... PS

1º SECRETÁRIO - Adelino da Costa Pinto..... PS

2ª SECRETÁRIA - Ana Margarida Pinto da Cunha..... PS

MEMBROS - Maria Margarida de Oliveira Monteiro FontouraPSD

João Raul Henriques Sousa Moura Portugal PS

Manuel António Fernandes DominguesPSD

Francisco Nuno Costa de Melo BiscaiaPS

Paulo Jorge Martinho Pinto PSD

José Fernando Guedes Correia PS

Maria Isabel Cardoso Guardão TavaresPS

Maria Adelaide Gaspar Gonçalves CDU

Maria Isabel Gaspar Ferreira de SousaPSD

Luis Manuel Mendes RibeiroPS

Teotónio Paulo de Jesus Cavaco..... PSD

Christopher Joseph Maia OliveiraBE

Andreia Manuela Dias dos Santos Garcia PS

Manuel Fernando Rascão Marques PSD

António Simões de JesusPS

Fausto Fernando Santos LoureiroPS

Leila Maria Fidalgo Ferreira PSD

Maria Bebiana Rafael Sampaio MarquesPS

Silvina da Silva Fonseca Anadio de QueirozCDU

Rui Miguel Jordão de Jesus BronzePS

Pedro Fernando Teixeira Alves MacedoPSD

José Augusto Fernandes Mateus..... PS

Tiago Patrício Cadima Jorge..... PSD

Diogo Manuel Miragaia Ferreira Lima.....PS

PRESIDENTES DE JUNTAS DE FREGUESIA

(Alhadas) Jorge Manuel Bugalho da Silva PS

(Alqueidão) Clarisse da Silva Ferreira Oliveira PS

(Bom Sucesso) Carlos das Neves Batata INDEPENDENTE



(Buarcos e São Julião)	José Manuel Matias Tavares	PS
(Ferreira-a-Nova)	Susana Maria Rodrigues Oliveira Monteiro	PS
(Lavos)	Maria Lucília dos Santos Pedrosa Marinho da Cunha	PS
(Maiorca)	Rui Pedro Pinto Ferreira	PS
(Marinha das Ondas)	Manuel da Conceição Rodrigues Nada	PS
(Moinhos da Gândara)	Célia Catarina Querido Oliveira	PSD
(Paião)	João Paulo Gonçalves Pinto	PS
(Quiaios)	Maria Fernanda Marques Lorigo	PS
(São Pedro)	António Manuel dos Santos Salgueiro	PS
(Tavarede)	Fernando António Martins Lopes	PS
(Vila Verde)	Vitor Manuel Gonçalves Alemão	PS

Após verificação do quórum, deu-se início à sessão.-----

SUBSTITUIÇÕES

Mário João Menezes Paiva por Rui Miguel Jordão de Jesus Bronze, Adelaide Sofia Ferreira Carraco dos Reis por José Augusto Fernandes Mateus, e Victor Manuel dos Santos Madaleno por Diogo Manuel Miragaia Ferreira Lima.

JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS

Mário João Menezes Paiva, Adelaide Sofia Ferreira Carraco dos Reis, e Victor Manuel dos Santos Madaleno.

A - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1 - LEITURA DO EXPEDIENTE E PRESTAÇÃO DE ESCLARECIMENTOS

SEGUNDO SECRETÁRIO deu nota de todo o expediente e correspondência recebida, designadamente:-----

“- Convites de diversas coletividades para os respetivos aniversários e eventos por elas promovidos, onde a Assembleia Municipal se fez representar.-----

- Convites do Presidente da Câmara para o(a):-----

- a Sessão Solene do 154.º Aniversário do Corpo de Bombeiros Municipais da Figueira da Foz-----
- o espetáculo «Glenn Miller Orchestra»-----
- a Cerimónia de assinatura de um protocolo de desenvolvimento de políticas de género entre o Município da Figueira da Foz e a cidade Brasileira do Recife-----
- o Jantar de abertura do «SAM-Semana Arte Mulher»-----
- a Sessão de Encerramento da «SAM-Semana Arte Mulher»-----
- o Jantar de Encerramento do «SAM-Semana Arte Mulher»-----



- o espetáculo «Bruno Nogueira - Depois do Medo»-----
 - o espetáculo «A'VÓS AVÓS - O Musical»-----
 - o espetáculo Orquestrae - Sociedade Filarmónica Quiaense com José Cid-----
 - «5as de Leitura» comemorativa do Dia Mundial da Poesia, com o poeta Luís Filipe Castro Mendes-----
 - a Cerimónia de assinatura de um Acordo de Colaboração, tendo em vista a realização do Evento Desportivo «Euro Beach Soccer League Superfinal Figueira da Foz 2019 e 2020»-----
 - «Terças com Poesia” dedicada a Sophia de Mello Breyner Andresen e Jorge de Sena-----
 - a Sessão Pública de Apresentação do Orçamento Participativo 2019-----
 - a Conferência | Diálogos ComSentidos subordinada ao tema «A Sustentabilidade»-
 - a assinatura de um Protocolo entre a Câmara Municipal, a Associação EPIS - Empresários pela Inclusão Social e a Celulose Beira Industrial (CELBI) S.A.-----
 - o Lançamento do livro «Forte de Santa Catarina: Imagem de um Território»-----
 - a Sessão pública de assinatura do protocolo relativo à recarga de areias nas praias da Figueira da Foz-----
 - o espetáculo Orquestrae - Banda Filarmónica de Lares com Cuca Roseta-----
 - Ciclo de Conferências sobre Arqueologia no Museu Municipal Dr. Santos Rocha---
- Convites de:-----
- Comando Distrital de Coimbra para as comemorações o 141º. Aniversário da Polícia de Segurança Pública de Coimbra-----
 - Comandante Geral da Polícia Marítima para a Cerimónia de Promoção por Distinção (a Título Póstumo) do Agente de 1.ª Classe PM Adriano Martins-----
 - Associação Nacional de Assembleias Municipais para o Seminário «2021 - Um novo paradigma para o Poder Local”-----
 - Assembleia Municipal de Sesimbra para Seminário sobre «Gestão, Modernização e Inovação nas Autarquias»-----
 - Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz para o Dia Internacional da Mulher com um debate subordinado ao tema «O Feminino e o Futuro»-----
 - Junta de Freguesia de Maiorca para a apresentação pública do evento «FORAL 1194 - Feira de Ofícios Rústicos, Artes e Lendas»-----
 - Magenta Arte para exposição de trabalhos realizados pelos alunos de arte da Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho-----
 - Junta de Freguesia de Marinha das Ondas para as comemorações do Dia da



- Freguesia-----
- Pateo das Galinhas para a peça «Maria, Senhora de Mim»-----
 - Figueira Cidade Saudável para o 1.º Fórum Noite Saudável das Cidades do Centro de Portugal-----
 - Junta de Freguesia de Ferreira-a-Nova para as comemorações do Dia da Freguesia
 - Junta de Freguesia de Alqueidão para as comemorações do aniversário da Freguesia-----
 - Hospital Distrital da Figueira da Foz para as Comemoração do seu 47.º Aniversário-----
 - Centro de Formação de Associação de Escolas Beira Mar para a Sessão de Abertura do Congresso «Que Educação?»-----
 - Incubadora de Empresas da Figueira da Foz para a Conferência «Os Oceanos, as Alterações Climáticas e o seu impacto»-----
 - Associação da Amizade e das Artes Galego Portuguesa para a apresentação da II Antologia de Poesia-----
 - PwC para a Gala de Entrega dos Prémios Excellens Mare 2019-----
 - Incubadora de Empresas da Figueira da Foz para a Conferência «Os Oceanos, as Alterações Climáticas e o seu impacto»-----
 - Convite Inauguração da Clínica da Praça Velha-----
 - Associação Viver em Alegria para a peça «Monólogo do Diabo» de António Tavares
 - Foz Ao Minuto para um jogo de futsal solidário no Pavilhão da Escola Joaquim de Carvalho, com a finalidade de recolher alimentos que serão posteriormente enviados para Moçambique-----
 - Figueira TV para a sua VIII Gala-----
 - Magenta Arte para a exposição Coletiva «Primavera 1» e «Primavera 2»-----
 - Junta de Freguesia de Buarcos e São Julião para a IX Feira Medieval Infante D. Pedro-----
 - Associação da Amizade e das Artes Galego Portuguesa para o lançamento de um livro de Dalila Guerrinha, com atuação de alguns elementos da Filarmónica do Alqueidão-----
 - Junta de Freguesia de Alqueidão para um concerto da Filarmónica do Alqueidão com a Adelaide Sofia-----
 - Figueira Sabor a Mar Figueira para a apresentação do Festival Gastronómico do Polvo-----
 - Junta de Freguesia de Maiorca para a Inauguração da Pedra Comemorativa da



Atribuição do Foral a Maiorca em 1194, seguido da abertura Oficial do Foral 1194
- Feira de Ofícios Rústicos e Lendas de Maiorca-----
- Junta de Freguesia de Ferreira-a-Nova para as Comemoração do Dia 25 de Abril--
- Associação da Amizade e das Artes Galego Portuguesa para a exposição Black and
Whith, a Inauguração da Suzy Bila e Tertúlia ApalavrArte com a artista/
escritora Conceição Oliveira-----
- Junta de Freguesia de Alhadas para a VI.ª Matança do Porco-----
- Conselho Moradores Borda Campo para XXXVI Festival de Folclore da Borda do
Campo-----
- Grupo Coral David de Sousa para um Concerto da Páscoa-----
- Junta de Freguesia de São Pedro para o 3.º Festival da Lampreia e Sável."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

2 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Não havendo cidadãos inscritos para usar da palavra junto deste órgão deliberativo, passaremos de imediato aos assuntos gerais de interesse para o Município."-----

3 - ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE DO MUNICÍPIO

A - APRESENTAÇÃO DE CUMPRIMENTOS AO RECÉM EMPOSSADO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, CARLOS MONTEIRO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Christopher Maia Oliveira.-----

CHRISTOPHER MAIA OLIVEIRA: "Sendo esta a primeira sessão da Assembleia Municipal após a tomada de posse do novo Presidente da Câmara Municipal, Dr. Carlos Monteiro, gostaria de aproveitar para o felicitar e lhe deixar votos de um ótimo trabalho em prol da Figueira da Foz."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Eu também dirijo um especial cumprimento ao Dr. Carlos Monteiro, enquanto novo Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Pedro Alves Macedo.

PEDRO ALVES MACEDO: "Eu também saúdo o novo Presidente da Câmara, Carlos Monteiro."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado João Raul Portugal.-----

JOÃO RAUL PORTUGAL: "Saúdo também o Presidente da Câmara, Carlos Monteiro, como já o fiz na Sessão Solene do 25 de Abril, desejando-lhe os maiores sucessos. Saúdo também a nova Vereadora Diana Carina Rodrigues, seja bem vinda e tenha



também muito sucesso como autarca."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Vitor Gonçalves Alemão.-----

VITOR GONÇALVES ALEMÃO: "Quero assim desejar ao novo executivo da Câmara Municipal, liderado pelo Presidente Dr. Carlos Monteiro, aos Vereadores e à nova Vereadora, todas as felicidades neste seu mandato, convicto de que com a ajuda da Câmara as freguesias do Concelho da Figueira da Foz irão corresponder aos anseios dos seus cidadãos."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado João Paulo Pinto.-----

JOÃO PAULO PINTO: "Queria deixar aqui uma nota de regozijo à nova equipa, ao novo Presidente, Dr. Carlos Monteiro, e à nova Vereadora. Desejo-lhes um ótimo trabalho até ao final deste mandato."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Fernando Martins Lopes.-----

FERNANDO MARTINS LOPES: "Desejo um bom trabalho para o Presidente, Carlos Monteiro, e felicidades para a nova Vereadora, Dr. Diana Carina Rodrigues."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado José Matias Tavares.-----

JOSÉ MATIAS TAVARES: "Senhor Presidente, Dr. Carlos Monteiro, já lhe manifestei pessoalmente as minhas felicitações, mas vou voltar a fazê-lo aqui em público.-- Sei que vai ter sucesso porque é um trabalhador dos quatro costados, um homem que enquanto Vereador atendia toda a gente. Eu vi-o uma vez a atender público e com três telefones, um em cada ombro a falar e outro na mesa a responder.----- Portanto, não é um super-homem, mas é um ser humano com grande dimensão, especialmente em trabalho."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Jorge Bugalho Silva.-----

JORGE BUGALHO SILVA: "Uma palavra para o futuro! Desejo as maiores felicidades ao Presidente da Câmara, Doutor Carlos Monteiro, e a toda a equipa de Vereadores que o acompanha, e no geral, a toda a Câmara Municipal da Figueira da Foz que, agora, vai ficar sob a sua orientação.-----

Um homem conhecedor de todo o Concelho, de todos os trabalhos em execução e previstos executar, que acompanha as Freguesias e está por dentro de tudo e de todos os pormenores, terá certamente uma boa prestação.-----

Sendo figueirense vai, conjuntamente com todos aqueles que o acompanham, fazer o seu melhor.-----

Felicidades para o novo Presidente da Câmara Municipal e para toda a sua equipa!"-----



PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Isabel Gaspar Sousa.

ISABEL GASPAR SOUSA: "Senhor Presidente da Câmara, desejo-lhe sucesso em prol da Figueira da Foz, neste seu mandato."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Antes de mais permitam-me agradecer os votos de congratulações a quem mos dirigiu, e dizer aos deputados do Partido Social Democrata que eu não entrei pela porta dos fundos, fui eleito em segundo lugar numa lista, prevendo a legislação que quando o primeiro da lista sai é substituído pelo segundo, e assim sucessivamente."-----

Portanto, meus senhores, eu estou aqui de pleno direito e com a minha equipa vou assumir os destinos desta Cidade, exatamente com essa consciência de estar aqui por pleno direito."-----

Porque, naturalmente, houve alguma reorganização e redistribuição das funções dos Vereadores, vou pedir à D. Helena para vos enviar os despachos de distribuição de funções. Quero que os líderes de cada grupo municipal saibam exatamente os pelouros de cada Vereador, a partir da data em que iniciámos este exercício de funções."-----

A Vereadora Ana Carvalho Oliveira foi designada Vice-Presidente, por nomeação minha, mas consensual em toda a equipa da Vereação."-----

O meu Chefe de Gabinete será o Dr. Fernando Cardoso, estará sempre à vossa disposição e eu próprio também em primeira mão."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Manuel Fernandes Domingues.--

MANUEL FERNANDES DOMINGUES: "Senhor Presidente da Câmara, Dr. Carlos Monteiro, tenha um profícuo trabalho nas funções que passou a desempenhar desde há pouco tempo, pois todos os figueirenses também ficarão bem se o seu trabalho for profícuo."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento."-----

B - FIGBUS

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Christopher Maia Oliveira."-----

CHRISTOPHER MAIA OLIVEIRA: "Hoje, trago um tema bastante próximo ao Presidente da Câmara - o FIGBUS, um serviço de transporte a pedido criado com a finalidade de dar uma resposta a necessidades de mobilidade da população das zonas com menor densidade populacional, e de ser um complemento ao serviço de transportes de passageiros existentes."-----



Foi desenvolvido, a título experimental, nas freguesias de Alqueidão, Lavos, Marinha das Ondas, Paião e São Pedro e com início a 2 de julho de 2018.-----
Após a leitura do documento relativo à utilização do FIGBUS podemos verificar que este, após a análise de diversos fatores, chega à conclusão que passo a citar: «... tendo em conta os dados de utilização do serviço, bem como os valores envolvidos, tudo indicia para que o serviço em causa não apresente condições de continuidade. No entanto, o serviço deverá permanecer ativo até ao término do contrato, ou seja, até ao próximo dia 30 de junho. De qualquer forma, apesar de existirem poucos utilizadores, grande parte dos existentes já se encontram fidelizados, pelo que já se iniciou um estudo para possibilitar a apresentação de um serviço com as mesmas características, mas dimensionado para um menor número de utilizadores.»-----

Assim e perante o exposto, pergunto se a autarquia acha que o nível de divulgação foi o adequado. Quais as razões para a reduzida aceitação por parte da população das Freguesias abrangidas? O FIGBUS manter-se-á ou será substituído por outro serviço? E se for substituído, existem já alternativas devidamente estudadas e fundamentadas para a eventual substituição do FIGBUS?-----

Numa Figueira da Foz onde os munícipes, devido aos diminutos horários de transportes públicos do Concelho, foram praticamente obrigados a usar o transporte automóvel, creio que esta situação podia ser revertida através da implementação de uma rede de transportes públicos sustentada.-----

Termino a minha intervenção, lançando a ideia da criação de uma Comissão de Estudo sobre os Transportes Públicos na Figueira da Foz, tendo por objetivo a análise desta situação deveras importante e igualmente problemática, composta por membros da Câmara Municipal, membros da Assembleia Municipal, Presidentes de Junta de Freguesia e representantes das empresas concessionárias de transportes que servem atualmente o Município.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: “Queria subscrever e apoiar a intervenção do deputado municipal Christopher Maia Oliveira, porque infelizmente, a Coligação Democrática Unitária, nomeadamente nós as duas, tínhamos razões quando falávamos na altura com o Vereador. -----

Nós prevíamos um destino curto e uma história menos feliz para este FIGBUS. Esperemos que, no futuro, as coisas corram melhor pois, de facto, desta vez não nos convenceram, não convenceram a população, convenceram a empresa.”-----



PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Reportando-me aqui às questões do deputado municipal Christopher Maia Oliveira, depois acompanhadas pela deputada municipal Silvina Anadio Queiroz, permito-me referir que o FIGBUS vai terminar, mas o projeto em si não vai acabar, ou seja, termina sim o modelo atual.-----

Como é do vosso conhecimento, a autarquia gastou à volta de 10.000 euros por semestre para uma média, praticamente, de um passageiro por dia. Excetuando, salvo erro, a Freguesia de Alqueidão e uma outra onde o FIGBUS teve 12 utilizadores, nas restantes Freguesias os utilizadores não ultrapassaram as duas/três pessoas.-----

No entanto, continuamos a querer reduzir as externalidades das Freguesias mais periféricas e a apostar na mobilidade, por isso, vai-se lançar um projeto semelhante, provavelmente, através de concurso público, com veículos mais pequenos e, conseqüentemente, com um custo menor. Isto é gerir com parcimónia o dinheiro de todos nós tendo sempre em vista o superior interesse de todos os nossos cidadãos.-----

A divulgação, deste transporte a pedido, foi feita freguesia a freguesia, com a colaboração dos Presidentes das Juntas de Freguesia, com a distribuição de folhetos, com ações promovidas por alguns Presidente de Junta de colocar os seus fregueses dentro do Minibus e deslocá-los. Por isso mesmo, desconheço os motivos da pouca utilização do FIGBUS, mas quero crer que não será por falta da sua necessidade.-----

Reunimos com os Presidentes de Junta das zonas rural e urbana para perceber o que era necessário melhorar, e surgiram algumas sugestões, como por exemplo, o Minibus parar dentro do Hospital Distrital da Figueira da Foz. O autocarro da empresa transportadora «Farreca» só não para dentro daquele estabelecimento hospitalar porque não existem condições para isso. Mas existe essa preocupação! - Acredito que, com o Concurso que vai ser lançado pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra em matéria dos transportes públicos, muitas das carências hoje sentidas serão ultrapassadas.-----

A questão da mobilidade é da maior importância para o executivo municipal, que quer reduzir as dificuldades de quem vive na periferia.-----

O Vereador Nuno Gonçalves, que tem o Pelouro da Educação, está a estudar o impacto económico de algo que é para nós da maior justiça, a saber, o facto de os alunos da zona das freguesias, dentro da escolaridade obrigatória e com



passa escolar, de um modo geral agora reduzido em 30%, na nossa perspetiva não deverem pagar, ou pagarem apenas o valor residual.-----
Não sei se será possível fazê-lo já em Setembro deste ano, mas a 01 de janeiro de 2020 o valor do passe dos alunos, tirando o escalão A e B ou outro a existir, será um valor residual. Já basta estes alunos demorarem uma hora a deslocarem-se do local onde vivem para a sede do Concelho!-----
Vamos tentar reduzir estas diferenças. Acredito piamente na igualdade de oportunidades e a Câmara Municipal tudo fará para dar essas condições aos jovens figueirenses."-----
A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

C - IX FEIRA MEDIEVAL INFANTE D. PEDRO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Isabel Guardão Tavares.-----

ISABEL GUARDÃO TAVARES: "Eu irei falar da Feira Medieval que aconteceu na altura da Páscoa, uma iniciativa do Presidente da Junta de Freguesia de Buarcos e São Julião e do seu executivo que foi um sucesso extraordinário.-----
A Figueira da Foz estava a rebentar pelas costuras. Eu fui três vezes à Feira e ela estava completamente cheia. Não se podia romper, a alegria era constante, os grupos teatrais, muitíssimo bem preparados, fizeram as delícias do público, a falcoaria, os répteis, as crianças estavam encantadas a mexer num réptil amarelo que lá andava ao pescoço de um participante.-----
Esta Feira é um motivo de interesse para graúdos e crianças, e justificou-se porque realmente, das três vezes que eu lá fui, ela estava completamente cheia de gente.-----

O nosso Portugal é medieval, é um país antigo, aliás, como toda a Europa e, portanto, isto são reminiscências, um voltar atrás cada vez mais bem estruturado. Os grupos de teatro cada vez mais bem preparados e, realmente, já é um cartaz turístico na nossa Cidade.-----

Por isso queria parabenizar a Junta de Freguesia de Buarcos e São Julião, o seu executivo e o seu Presidente, porque, uma vez mais, este evento foi um sucesso."

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Queria também agradecer aos deputados municipais Isabel Guardão Tavares e José Matias Tavares, por terem abordado a temática da Feira Medieval, porquanto, tal dá-me a oportunidade de sublinhar o contributo que este tipo de eventos tem também para quebrar a sazonalidade do nosso turismo."-----
A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----



D - COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Decorrida uma semana sobre as Comemorações do 25 de Abril e tendo esta Assembleia Municipal promovido a habitual Sessão Solene Extraordinária, pareceu-me curta a celebração que, no entender da Coligação Democrática Unitária, deveria ser mais abrangente em termos de cativar a população.-----

Felizmente, houve programas paralelos e alegro-me muito o que foi sendo feito nas Freguesias, afirmando-se aí, de modo inequívoco, o cariz popular desta efeméride.-----

Lanço um apelo para que, mais cedo do que tarde, as próximas comemorações em 2020 sejam atempadamente preparadas, no sentido de virem a ter também na sede do concelho um carácter mais visível e mais achegado à raiz popular, mantendo-se, obviamente, a Sessão Solene deste órgão, nos moldes habituais.-----

Nunca é demais homenagear todos os que se envolveram na celebração desta data gloriosa, aqui e no país, e muito menos é demasiado que repitamos a nossa sentida homenagem a todos os obreiros do 25 de Abril no passado mais longínquo, ao longo das trevas fascistas, e depois na radiosa manhã desse dia de 1974."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

E - 1.º DE MAIO - DIA DO TRABALHADOR

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Abril é a raiz de Maio, e amanhã celebramos outra data importantíssima da nossa história recente - o 1.º de Maio, Dia do Trabalhador.-- Lembro com afeto e reconhecimento as massas laboriosas deste país e do mundo inteiro e, muito especialmente, os trabalhadores que continuam a luta com vista à preservação do respeito por este significativo dia.-----

Lamentavelmente, muitos locais de trabalho continuarão amanhã a sua laboração, ignorando por completo a data e os direitos dos seus trabalhadores a descansarem neste dia que lhes pertence. Mas, a Coligação Democrática Unitária não desistirá desta luta, porque como todas as lutas, ela é dura. Contudo, a perseverança dos trabalhadores também é dura, e não se deixará vergar aos interesses económicos que os consideram como mera maquinaria para desenvolver bens de consumo.-----

Na Figueira da Foz, a União de Sindicatos da Figueira da Foz terá na rua o seu programa comemorativo, e sei que somos todos muito bem-vindos às iniciativas. Espero encontrar alguns de vós.-----



Por Abril e por Maio, cerremos fileiras e conjugemos os esforços para que estes dias sejam sempre comemorados com a dignidade e o sentimento que merecem. Saudemos efusivamente estas gloriosas datas. Viva o 25 de Abril! Viva o Dia do Trabalhador!-----

Gostaria ainda de referir uma coisa, que não é a primeira vez que comento - andam estes panfletinhos pela Cidade anunciando um programa com diversos Ranchos Folclóricos, e que amanhã há Folclore nas ruas, mas depois diz 01 de maio de 2019.-----

A mancha gráfica é Folclore nas ruas, e eu adoro Folclore nas ruas, mas o que eu gostaria meus caros amigos e companheiros de Assembleia Municipal é que fosse dado um destaque ao dia do trabalhador. Porque não é folclore na rua num dia qualquer, é o dia 1.º de Maio, o Dia do Trabalhador.-----

Eu vi alguns sorrisos algo estranhos quando falava do 1.º de Maio, eu não fico zangada, fico assustada e muito preocupada, porque há gente que, no Portugal de Abril, se sorri quando a Coligação Democrática Unitária está a falar de coisas tão sérias."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Permitam-me, dentro ainda do espírito do 25 de Abril e sem entrar nas questões que me colocaram mais particularmente, fazer um agradecimento a todos os que participaram nas comemorações do 25 de Abril. Lembro-lhes que as comemorações do 25 de Abril vão, todos os anos, muito além da Sessão Solene, que alternadamente é realizada na sede do Concelho e nas Freguesias.-----

As Freguesias de Ferreira-a-Nova, lugar de Santana, e Maiorca, todos os anos comemoram o 25 de Abril, estando sempre presente alguém do executivo municipal. Para nós, o 25 de Abril é um marco importante, e estamos disponíveis para alargar o âmbito das comemorações.-----

Aproveito, também, para agradecer aqui publicamente a um grupo de cidadãos que este ano, além de organizar uma exposição e um colóquio, foi escola a escola partilhar a sua vivência do 25 de Abril com os jovens. E todos terão o apoio do Município em tudo o que seja para evocar e divulgar o 25 de Abril e os seus valores.-----

A Câmara Municipal está associada às comemorações do Dia do Trabalhador, tem a sua programação do 1.º de Maio, mas apoia e associa-se às programações de outras entidades, tais como, as atividades desportivas e culturais promovidas pela



Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses e pelo Rancho das Cantarinhas de Buarcos.”-----

A Assembleia tomou conhecimento.-----

F - RENÚNCIA AO MANDATO DE JOÃO ATAÍDE/NOMEAÇÃO PARA O CARGO DE SECRETÁRIO DE ESTADO DO AMBIENTE

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO: “O passado dia 08 de abril foi um dia normal na Figueira da Foz. Vieram dois Ministros a uma cerimónia de anúncios, e tanto se tem anunciado na Figueira da Foz nos últimos anos. -----

Foi um dia normal porque o ex-Presidente da Câmara não falou sequer com os seus Vereadores sobre as decisões que tinha tomado, e decidiu sozinho. Desde sempre denunciámos a sua incapacidade de trabalhar em equipa. E, no entanto, quando o sol se pôs na Figueira da Foz, no dia 8 de Abril, a normalidade deu lugar à perplexidade.-----

Assim, um Governo envolto em trapalhadas de nomeações familiares, que demorou quase uma semana a substituir um Secretário de Estado, virou-se finalmente para a Figueira da Foz. E a primeira pergunta que lhe gostaria de colocar hoje, nesta tarde, é - quantas respostas negativas depois? Esta é a minha primeira perplexidade!-----

Em segundo lugar, um Presidente de Câmara que sempre afirmara ir cumprir o mandato e o compromisso assumido com os eleitores, trocou tudo o que tinha que fazer, e ainda tinha dois anos e meio de mandato pela frente, por menos de 6 meses quase em gestão. Segunda pergunta - quanto vale a Figueira da Foz face uma carreira política? E esta é a segunda perplexidade!-----

Em terceiro lugar, a área do Ambiente tão maltratada nestes últimos 10 anos de gestão socialista (Lagoas de Quiaios à espera, Serra da Boa Viagem sem desígnio, Cabedelo sem orientação, obras quase paradas mas absurdas na cidade), vai ser gerida ao nível nacional exatamente por quem não a valorizou ao nível local. Terceira pergunta - quantas árvores é preciso cortar para se ser Secretário de Estado do Ambiente? Terceira perplexidade!-----

O não se preocupem, eu vou e venho já, deixo na Figueira da Foz um interino, obviamente agrilhado, transformou-se algumas horas depois num «afinal, desculpem lá qualquer coisita, mas eu estava realmente farto disto». Quarta pergunta - quanto vale, neste momento, o orgulho figueirense? E essa é a minha 4ª perplexidade!-----



Hoje, 22 dias depois da perplexidade, passámos à preocupação. Na primeira entrevista concedida a um órgão da comunicação social, o novo Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, mas vereador há já 10 anos, prometeu, afinal, confirmar o compromisso. Ou seja, nada fazer em relação à sazonalidade do turismo, à atração de investimento e emprego, quanto a uma rede integrada de transportes no Concelho, e à resolução dos problemas Porto/Praias.-----

E quando é que percebem que as obras, fundamentalmente em Buarcos, são um erro e uma irresponsabilidade com danos muito graves para o futuro próximo da Figueira da Foz?-----

O Partido Social Democrata é um partido responsável, democrático e civilizado, mas atento. Portanto, saudando o novo Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz e respetiva vereação, nomeadamente, a nova vereadora, promete continuar a trabalhar, desempenhando bem o papel que lhe foi confiado pelos figueirenses que nos elegeram. Um papel sobretudo de fiscalização, mas também de orientação rumo a um melhor e mais sustentado futuro.-----

Por enquanto, o novo Presidente da Câmara, embora não tendo sido diretamente eleito para essa nova função, alia a legitimidade democrática à legitimidade política, mas esta só durará enquanto Partido Social Democrata considerar que Vossas Excelências querem realmente mudar hábitos para um Concelho com futuro.--

E cada dia que passa é um dia a menos na Figueira da Foz. Se quiserem trabalhar contem com o Partido Social Democrata. Para continuar tudo na mesma, não!-----

Sejam ousados, peçam ajuda a esta Assembleia Municipal, aceitem opiniões, não fechem as reuniões da Câmara ao público, não se refugiem em alíneas do Regimento, reúnam o Conselho Municipal de Educação, o Conselho Municipal Sénior, e o Conselho Municipal da Juventude, trabalhem com a Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz, com o Casino, com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, e finalmente, com as coletividades. Aliás, para quando o Centro de Formação na Figueira da Foz?-----

Não continuem a funcionar numa lógica partidária que afunila o futuro do Concelho, apesar de vos dar maiorias absolutas.-----

A Figueira precisa de nós todos, e nós estamos aqui.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado João Raul Portugal.-----

JOÃO RAUL PORTUGAL: “Em nome do grupo municipal do Partido Socialista, não concordo minimamente, não me associo nem me revejo nas declarações do deputado municipal Teotónio Jesus Cavaco. Muito pelo contrário e independentemente da



opinião de cada um, esta casa tem muito a agradecer ao Dr. João Ataíde por estes 10 anos. O Dr. João Ataíde foi três vezes a votos e viu as suas maiorias reforçadas. Portanto, tenho a certeza que a maioria dos figueirenses não acompanha estas palavras do deputado municipal Teotónio Jesus Cavaco.-----
Quando iniciou funções, a dívida da Câmara e das empresas municipais ascendia a mais de 90 milhões de euros, a Câmara Municipal tinha concursos que ficavam desertos, fazia empréstimos para pagar os salários dos seus trabalhadores, demorava 04/05 anos a pagar aos fornecedores.-----
O Dr. João Ataíde, aquele a quem agora acusam de ter abandonado a Figueira da Foz, foi quem recuperou a credibilidade ao Município, quando muitos o abandonaram politicamente porque sabiam gastar para fazer folclore e foguetório mas, não sabiam nem queriam o melhoramento e o desenvolvimento da Figueira da Foz.-----
Conseguiu pegar num Município descredibilizado em termos nacionais e, ao mesmo tempo que pagava a dívida conseguiu fazer obras, não só na Cidade mas também nas Freguesias. Olhe aqui para o lado, para os deputados municipais António Simões Jesus e Rui Pinto Ferreira, de Maiorca, e para a obra de melhoramento do Largo da Feira de Maiorca, o Quartel Municipal dos Bombeiros, as obras tão criticadas agora em Buarcos de regeneração e melhoramento urbanístico da Cidade, tão prometidas pelos anteriores executivos.-----
Ainda hei de ver o deputado municipal Teotónio Jesus Cavaco na inauguração das obras de Buarcos e a passear por lá ao fim de semana elogiando-as.-----
E ainda muitas mais obras, não só na cidade mas também nas freguesias, com muitos asphaltamentos e melhoramentos. O Quartel dos Bombeiros muitas vezes adiado por não haver dinheiro, devido aos sucessivos gastos das anteriores Câmaras do Partido Social Democrata.-----
Quanto ao futuro, também temos grande esperança no novo Presidente da Câmara e desejamos-lhe os maiores sucessos. É uma pessoa que conhece a casa, conhece a Figueira da Foz, acompanhou este trabalho nos últimos 10 anos e, portanto, será a pessoa mais indicada para prosseguir o trabalho feito durante estes últimos 10 anos. Conseguirá com toda a certeza levar a Figueira da Foz a bom porto.-----
Não me referi, obviamente, à questão do Dr. João Ataíde se ter ido embora sem falar com os Vereadores do Partido Social Democrata, essa questão não sei. Deixo isso, perdoem-me o termo, para a «politiquice», sem ofensa.-----
Mas do ponto de vista daquilo que é a avaliação repito, sem crítica!-----



Os socialistas não se revêm nesta situação, até porque as críticas vêm de um grupo municipal que em termos de abandonos não tem grande credibilidade. Têm três Vereadores eleitos, uma das quais suspendeu o seu mandato por ser deputada na Assembleia da República e foi substituída pelo Presidente da Concelhia que passou a líder, e mal entrou retirou a confiança política aos outros dois Vereadores. Portanto, quanto a questões políticas ou de abandono, estamos falados e conversados."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO: "Em primeiro lugar folgo em ver a família socialista tão unida em torno do seu líder. Bem-vindos, é bom ver-vos assim tão unidos e espero que essa unidade se prolongue nos próximos dois anos e meio.-----
Em segundo lugar, meu caro deputado municipal João Raul Portugal, tão poucas palavras para falar do que foi feito nos últimos 10 anos. Folgaria muito mais que estivéssemos aqui a falar de grandes obras feitas, pois apontar as obras da Feira de Maiorca e pouco mais para resumir 10 anos de mandato, parece verdadeiramente curto.-----

Mas não me interessa o passado, interessa-me o futuro, e é sobre isso que aqui devemos trabalhar. O meu voto é no sentido que possamos trabalhar em conjunto. Estamos a falar em virar a Figueira da Foz para o futuro e aproveitar esta remodelação governativa para, finalmente, contribuir para o futuro do Concelho. Foi esse o desígnio que eu deixei aqui. Folgo que as únicas palavras que atentem sejam palavras de tão baixa política.-----

Já agora, apesar da dívida que a Câmara tinha, tal não obstou a que ganhassem as eleições à custa de promessas verdadeiramente megalómanas, e vocês sabiam bem a situação financeira do Município da Figueira da Foz. Ou seja, quem tanto prometeu e deu tão pouco, penso que não se pode refugiar numa dívida que todos sabiam existir e era fruto do país onde vivíamos."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado João Raul Portugal.-----

JOÃO RAUL PORTUGAL: "Ponto número um, quanto às promessas do Partido Socialista e o seu não cumprimento como acusa, elas foram sufragadas. E repito, o Partido Socialista aumentou a sua votação de quatro para cinco e de cinco para seis Vereadores. Portanto a sua opinião certamente não é a opinião de todos os figueirenses.-----

Quanto à união do Partido Socialista, gostava que citasse quando é que o Partido Socialista não esteve unido. Sempre esteve unido até hoje e continuará unido. É



um partido plural, cada um tem direito à sua opinião dentro da casa própria.----
Mas quanto a união ou desunião, relembro que quem foi para o programa Dez&10
(por acaso até se encontra cá o jornalista Jot'Alves), acusar os Vereadores de
não vestirem a camisola do partido, foi o deputado municipal Teotónio Jesus
Cavaco.-----

Para terminar e quanto à união, peço desculpa, mas não nos dê lições, porque não
vêm obviamente do sítio indicado para esse tipo de lições."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO: "Em primeiro lugar, folgo que numa Assembleia Municipal
da Figueira da Foz se esteja a falar sobre um programa de Talk show. É sinal de
que há pluralidade no Concelho da Figueira da Foz.-----

Vamos lá deixar os problemas da vereação com a vereação. Estamos na Assembleia
Municipal da Figueira da Foz e, portanto, não vamos confundir as questões. Entre
o grupo municipal do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal reina a
paz e a tranquilidade.-----

Sobre o resto a vereação certamente saberá tratar disso."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Vitor Gonçalves
Alemão.-----

VITOR GONÇALVES ALEMÃO: "A Freguesia de Vila Verde tem-se vindo a desenvolver,
não com a rapidez que, evidentemente, nós desejaríamos. Têm-se vindo a fazer
diversas obras estruturais, algumas das quais, embora não sendo visíveis, são
essenciais na vida quotidiana dos Vilaverdenses.-----

Para isso, tem sido necessária a ajuda da Câmara Municipal e, portanto, em nome
da Junta de Freguesia, eu não poderia deixar de fazer aqui um agradecimento ao
anterior Presidente da Câmara, Dr. João Ataíde, pela sua colaboração,
disponibilidade e ajuda.-----

Sem esta colaboração seria difícil resolver esses problemas, alguns dos quais
para nós muito importantes, por serem aqueles que nós lhe colocávamos num dia e
queríamos a resposta para o dia anterior.-----

Foi através da sua sensibilidade que a Freguesia, nalguns momentos e em alguns
pedidos que fez, teve a felicidade de ser correspondida positivamente e, por
isso, nunca será demais agradecer toda essa cooperação.-----

Se não cumpriu o seu compromisso, como alguns podem dizer, com a Freguesia de
Vila Verde esse compromisso foi cumprido. E, de facto, é isso que mais nos
interessa."-----



PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado João Paulo Pinto.-----

JOÃO PAULO PINTO: "Quero deixar uma nota do seguinte - o Dr. João Ataíde fez a maior obra que alguém alguma vez fez, durante estes 10 anos em que esteve ao comando do nosso Município.-----

Fez uma obra de cerca de 72 milhões de euros, nunca ninguém o tinha feito neste Concelho! Muito obrigado pelo trabalho feito."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Fernando Martins Lopes.-----

FERNANDO MARTINS LOPES: "Como Presidente da Junta de Freguesia de Tavarede, que desde o 25 de Abril transporta a bandeira do Partido Socialista neste Concelho, só tenho de dar os parabéns ao novo Presidente da Câmara. Seja ele com os epítetos que queiram, legítimo ou ilegítimo, legal ou ilegal, é aquele que nós temos e, certamente, irá levar a bom porto o nosso Concelho.-----

Estive aqui a pensar numa pergunta que aqui foi feita Senhor Presidente. O que vale a Figueira da Foz para uma carreira política?-----

E fui aqui como que por uns fantasmas acoitado do nome Pedro Santana Lopes, e por um outro nome, o do Eng.º Duarte Silva.-----

Não sei se a Figueira da Foz tem alguma coisa a ver com as projeções para carreiras políticas futuras ou para terminus de carreiras políticas, mas menosprezar a Figueira da Foz nunca será, penso eu.-----

Porque quando deste concelho e desta casa sai alguém como a minha ex-aluna Ana Laborda Oliveira do Partido Social Democrata, e que representa esse partido na Assembleia da República, tal não deve ter uma dimensão de menosprezo, pelo contrário, deve ser sempre um fator de orgulho os figueirenses terem a capacidade e a possibilidade de serem escolhidos para os mais altos cargos da nação!-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado José Matias Tavares.-----

JOSÉ MATIAS TAVARES: "Na intervenção do deputado municipal, Teotónio Jesus Cavaco, há coisas com as quais, realmente, não posso concordar.-----

Quando o deputado municipal, Teotónio Jesus Cavaco, veio para estas lides políticas, eu pensei, enfim, mais um elemento que desempoeiramente vê a política. Mas tornou-se, para desilusão minha, num elemento quase doentio. A caça às bruxas é permanente!-----

De facto, não sendo um letrado nem um ilustre académico, apetecia-me dizer aqui duas coisas. Há dois títulos nas obras de Saramago «Um Ensaio sobre a Cegueira» e o «Memorial do Convento». Escolham o que quiserem, mas escolham mesmo!-----



O Dr. João Ataíde tomou conta desta casa tal qual estava, não o vou aqui repetir para não dizerem que estou sempre a falar do mesmo, mas nunca embarcou num estado de graça. Mas também nunca aceitou o estado de desgraça, nunca!-----
E se ele fez algum ensaio pela positiva, foi o ensaio da «luz ao fundo do túnel», que ele acendeu!-----
Na altura, eu queria ir a uma Loja de Ferragens buscar um prego para trabalhar com a Brigada do Reumático, e o lojista perguntava se era para a Câmara, acrescentando de seguida, para a Câmara nem um prego!...-----
Desculpem o tom, mas tenho de dizer isto com o sentimento que me vai na alma, eu e mais dois Presidentes de Junta de Freguesia, o João Paulo Pinto e o Manuel Rodrigues Nada, acompanhámo-lo desde o primeiro mandato, e depois com os restantes Presidentes de Junta, meus queridos amigos e distintos trabalhadores.-
E agora o Dr. João Ataíde é acusado! Que crimes é que ele cometeu? O de fazer bem à Figueira da Foz? O de querer honrar os compromissos a que se propôs?-----
Nós devíamos estar orgulhosos pelo Governo reconhecer nele um homem capaz de fazer parte dos que mandam na nação.-----
Tenho um grande orgulho, desde o primeiro mandato até esta parte, de trabalhar para esta Câmara, para o povo figueirense, e quero vincar a todos os presentes essa situação.

Agora e com todo o respeito, o deputado municipal, Teotónio Jesus Cavaco, diz o que quer, mas também tem de ouvir aquilo que não quer!-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Jorge Bugalho Silva.-----

JORGE BUGALHO SILVA: "Normalmente, não enveredo muito por politiquices, porque acho que sou pequenino de mais para entrar nesse tipo de discussões.-----
Contudo, quero aqui muito claramente agradecer ao antigo Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Dr. João Ataíde.-----

Penso não ser preciso as pessoas partirem para depois dizermos mal delas, e penso que o Dr. João Ataíde, enquanto esteve à frente do executivo da Câmara da Figueira da Foz, prestou um bom trabalho a todo o Concelho, aqui se incluindo, naturalmente, as Freguesias.-----

Sem falar aqui em grande pormenor nas obras, a nível da Freguesia de Alhadass fizemos alguns trabalhos, e isso deixou certamente a freguesia satisfeita e muito agradecida por toda a sua colaboração."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Julgo ter ouvido o deputado municipal Teotónio Jesus



Cavaco referir que o antigo Presidente da Câmara e atual Secretário de Estado, Dr. João Ataíde, não teria falado com os Vereadores do Partido Socialista. Espero que não o tenha dito porque, na realidade falar sobre aquilo que não se sabe, em pouco dignifica a democracia.-----

Foram tidas todas as conversas necessárias, todas as conversas precisas, todos os acertos, e quer com suspensão quer com renúncia do mandato, todos nós nos sentíamos igualmente confortáveis, porque estamos aqui para servir os figueirenses, e não para vaidades pessoais.-----

É importante dizer-se duas ou três coisas sobre as árvores abatidas.-----
Exceção feita a Buarcos onde havia um projeto assumido de renovação do Parque Florestal, sempre, ano após ano, o número de árvores plantadas foi superior ao número de árvores cortadas.-----

É evidente cortam-se árvores, sim, porque, na verdade, há algumas árvores que colocam em risco pessoas e bens, e só nesta perspetiva se têm cortado árvores. Desafio o deputado municipal Manuel Rascão Marques a dar exemplos contrários.---
Nós temos de saber que algumas árvores vivem 50 anos, outras 100, e outras vivem uns milénios. Mas nunca foi cortada uma árvore que não estivesse a conflitar com os interesses de pessoas ao colocar em causa a sua segurança.-----

E mesmo a última que foi derrubada, se vir as fotografias, a evidência está lá! Essa é a preocupação da Câmara Municipal, mas ainda queremos ir um bocadinho mais longe. Temos praticamente fechado um protocolo com o Professor Sidónio Pardal, uma das maiores sumidades vivas nesta área, em colaboração com a Universidade de Lisboa, tendo em vista não só a renovação do Parque Florestal já estudada pelos técnicos, mas também a elaboração de um Plano Integrado para o Concelho visando a construção do futuro Parque Urbano.-----

O futuro Parque Urbano vai ser o atual Parque Urbano, pois ir-se-á iniciar neste mandato.-----

O que não é hoje curial, é passar-se a ideia que existem muito menos árvores na Figueira da Foz, pois sendo uma verdade, esta não tem a ver com a cor partidária ou com a filiação política, mas é uma consequência dos danos causados pela tempestade Leslie.-----

Quanto ao cumprimento do programa eleitoral, eu penso que 90% das pessoas nesta sala teriam ficado horrorizadas se alguém dissesse que não iria ser cumprido um programa levado a votos e aprovado pelos figueirenses.-----



A democracia é exatamente isso - cumprir aquilo que foi a votos. Infelizmente, habituámo-nos durante anos nesta cidade, no passado, a haver programas que não se cumpriam, e até parafraseando o ex-deputado municipal João Filipe Carronda, alguns orçamentos espumosos. Os Orçamentos da Câmara Municipal não são espumosos como iremos ver a seguir e os programas são para se cumprir. Não iremos desiludir os figueirenses!-----

E o Carlos Monteiro número dois da lista, hoje Presidente da Câmara, tem a sua equipa e vai cumprir o nosso programa a bem da democracia e de perpetuar os valores democráticos de Abril.-----

Fizeram-se reuniões com coletividades e com praticamente todas as instituições. Depois, porque também fui aqui um bocadinho afrontado, quero dizer-vos que nunca vos vi em algumas coletividades, mas o executivo tem lá estado sempre a ouvir as preocupações das pessoas, as suas pretensões e os seus anseios. As coletividades do nosso Concelho também são locais onde se discute o interesse e o bem-estar das populações.-----

Quanto a obra feita, realço aqui todas as escolas do Concelho, todos os Centros de Saúde do Concelho, quilómetros de via, Praia, Praça do Forte.-----

Ainda se lembram da Praça do Forte em tout-venant, servindo de acampamento a caravanas? Recordam-se como era antes o Mercado Municipal Engenheiro Silva, sempre todo sujo? Fomos nós que pagámos e inauguramos!-----

O Município nunca quis acabar com os Bombeiros Municipais, pelo contrário, construiu um novo quartel, recrutou novos bombeiros, adquiriu novas viaturas e apoiou os Bombeiros Voluntários na requalificação de um Quartel a Sul.-----

Casas mortuárias e apoio às coletividades e bandas, fomos nós. Eventos turísticos, o RFM Somnii não deve ter 10 anos, fomos nós.-----

Equipamentos desportivos, fomos nós. Havia um único campo de relva sintética no Concelho e abandonado. Revisão do Plano Diretor Municipal, fomos nós. Quinta das Olaias fomos nós. Palácio Conselheiro Lopes Branco, estamos a ser nós. Castelo Engenheiro Silva, fomos nós. Operações de Reabilitação Urbana estamos a ser nós. E fomos nós que pagámos 61 milhões de dívida e iremos pagar o resto. Vamos deixar esta obra toda e toda aquela que vem a seguir. Foi o Dr. João Ataíde e toda a equipa por si liderada."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

G - FORAL DE MAIORCA

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Rui Pinto Ferreira.



RUI PINTO FERREIRA: "Há 825 anos atrás, D. Dulce de Aragão, esposa Dom Sancho I, deu o Foral de Maiorca a D. João Fróis, Prior Mor do Convento de Santa Cruz de Coimbra.-----
Entre os dias 24 e 28 de abril, a Freguesia de Maiorca deu de si para o mundo. Mostrámos a cultura, a nossa tradição, abrimos as nossas portas, recebemos centenas de visitantes e centenas de crianças.-----
Um breve parênteses para um agradecimento especial ao Agrupamento de Escolas Figueira Norte que levou quase 300 crianças a visitar a nossa Freguesia.-----
Tivemos música, folclore, gastronomia, arte, cinema, folk, artesanato, ofícios, paisagem, património e teatro. Apresentámos uma obra de arte única, oferecida por António Varela Alves, que proporciona a todos sentir a intensidade e o peso da nossa história, e o livro «Pedacos de Maiorca Bela», da autoria de Maria José Sousa, que permitiu criar uma viagem no tempo e na história da nossa Vila, dando a conhecer ao mundo a grandiosidade da nossa terra.-----
Inaugurámos a primeira exposição fotográfica de José Guerra com retratos de Maiorca, onde mostrámos o associativismo e a presença que temos no nosso Concelho.-----
Celebrámos o 25 de Abril e bem. Reinaugurámos a Rota dos Arrozaís, e agradecemos à Câmara Municipal o esforço intenso na reconstrução da sinalização e da sinalética desta Rota, destruída desde a altura do Leslie e que, com o emparcelamento, também não estava de alguma forma bem justificada.-----
Trouxemos o programa Folk na Boiça ao Centro Histórico de Maiorca, festejámos o folclore e o seu futuro através do 6.º Aniversário do Rancho Infantil de Maiorca.-----
Promovemos um Certame de Artesanato variadíssimo e de qualidade superior. Apresentámos a Feira Comercial, Industrial e Agrícola de Maiorca/2019.-----
Com este evento demos vários passos na dinamização e divulgação da nossa terra e de tudo o que ela tem para oferecer. Em cinco dias Maiorca deu o melhor de si!--
Fizeram-se representar as associações da nossa freguesia: Casa do Lavrador, Casa do Povo de Maiorca, Centro Social São Salvador, Clube Desportivo e Recreativo do Arneiro de Fora, Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Maiorca, Escuteiros de Maiorca, Grupo Desportivo de Maiorca e Associação Musical União Filarmónica Maiorquense.-----
Neste momento, a Freguesia de Maiorca agradece profundamente à Câmara Municipal da Figueira da Foz, e hoje endereçamos este agradecimento ao seu atual



Presidente, Carlos Monteiro, mas também ao seu antecessor, João Ataíde, pelo apoio concedido a esta celebração. A Freguesia agradece, ainda, a presença do Presidente da Câmara Municipal, Presidente da Assembleia Municipal, Vereadores e Deputados Municipais nos diversos dias do evento.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “E muito obrigado ao executivo da Freguesia de Maiorca e aos maiorquenses pela organização das comemorações do Foral nos moldes em que foi feita. Acredito que os Vereadores do Partido Social Democrata e muitos outros também lá passaram e puderam ver como esses festejos aumentaram, de certeza, a auto estima dos maiorquenses, enaltecendo todos aqueles que trabalham, há vários anos, em prol da comunidade de Maiorca.”-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

H - REASFALTAMENTO DAS ESTRADAS DA ZONA SUL DO CONCELHO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Pedro Alves Macedo.

PEDRO ALVES MACEDO: “Gostaria que o executivo me informasse quais eram as prioridades no reasfaltamento das estradas do Concelho, e falo concretamente nas estradas da parte Sul do mesmo.”

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

I - POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DA FIGUEIRA DA FOZ

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Pedro Alves Macedo.

PEDRO ALVES MACEDO: “Cada vez mais estamos a assistir a um desinvestimento das autoridades competentes na Polícia de Segurança Pública da Figueira da Foz. Cada vez que ligamos é tudo reportado a Coimbra - eu não ligo muitas vezes, mas já tive a oportunidade de o constatar pessoalmente, e também me relatam estas situações. Por vezes, nas instalações da Figueira da Foz só restam um, dois ou três elementos, com todos os inconvenientes que daí advêm e não é necessário estar aqui a relatá-los.”-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

J - QUARTEL DA GUARDA NACIONAL REPUBLICANA DO PAIÃO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Pedro Alves Macedo.

PEDRO ALVES MACEDO: “Numa das últimas sessões desta Assembleia Municipal, o anterior Presidente da Câmara Municipal respondeu-me que já tinham sido adjudicado obras no valor de 70.000 euros para o Quartel Guarda Nacional Republicana do Paião, mas eu constatei agora no contas que essa rubrica está a zeros. Gostaria que me fosse explicada alguma coisa relativamente a isso.”-----



PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "As prioridades nos asfaltamentos são concertadas com os Presidentes de Junta em parceria com a Câmara, como é óbvio. Aqui temos uma preocupação, defender o interesse público que, por vezes, é diferente do interesse do público. Não se fez mais porque, infelizmente, tivemos a tempestade Leslie.-----

Herdámos 84 milhões de euros de dívida e pagámos 61 milhões de euros, e agora com o Leslie tivemos um prejuízo de 04 milhões de euros.-----

Contudo, hoje praticamente todas as coletividades têm o apoio que necessitam, todas elas estão a funcionar, todas as escolas estão abertas, e todos os Centros de Saúde foram intervencionados. Foram 04 milhões de euros de prejuízos e tivemos de deixar alguma coisa para trás.-----

O Quartel da Guarda Nacional Republicana foi um dos investimentos que ficou para trás, para ser colocado à frente mais para diante. Tirámos do Orçamento quando precisamos do dinheiro e colocar-se-á em Orçamento quando precisarmos de lançar a obra. Estão em orçamento 83.000 euros."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

K - ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Pedro Alves Macedo.

PEDRO ALVES MACEDO: "Só uma nota, para lamentar que a nova Administração do Porto da Figueira da Foz não incluía nenhum elemento figueirense ou do o Concelho da Figueira da Foz."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

L - ENCERRAMENTO PERMANENTE DO COMÉRCIO TRADICIONAL

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Pedro Alves Macedo.

PEDRO ALVES MACEDO: "Também não posso deixar de lamentar o encerramento permanente e constante do comércio tradicional na Figueira da Foz a que temos vindo a assistir."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Nós não temos exatamente a conduta do Partido Social Democrata, mas também ainda não temos a do Partido Comunista Português. Estamos aqui, acreditamos no Estado social, mas ainda não queremos controlar o comércio e definir o que abre e o que fecha. E também não queremos punir as pessoas que acham que devem fechar, mas apoiamos todos aqueles que querem abrir."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----



M - DIVERSAS QUESTÕES COLOCADAS AO RECÉM-EMPOSSADO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, CARLOS MONTEIRO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.-----

MANUEL RASCÃO MARQUES: "Uma saudação para o Presidente da Câmara, pedindo-lhe que nunca se esqueça que ocupa esse lugar legalmente, mas sem a legitimidade do voto.-----

Posto isto, pretendo formular-lhe algumas questões, mas tendo em atenção a sua entrevista no Diário das Beiras, tenho que o questionar, em primeiro lugar, se esteve na direção nestes últimos anos.-----

Era Vice-Presidente e desconhecia a maior parte dos dossiers? Será por isso que o seu antecessor não queria renunciar ao mandato? Pois, não quero crer que o Secretário de Estado não confiasse no seu Vice-Presidente!-----

Senhor Presidente, Dr. Carlos Monteiro, pensei que na sua primeira entrevista, nesta qualidade, viesse trazer algumas esperanças aos figueirenses, mas não!----

Uma entrevista, no meu modesto entendimento, vaga, sem conteúdo e sem esperança. Comemorou-se o 25 de Abril, Vossas Excelências falam das conquistas de Abril, de liberdade, mas não acabam com as reuniões à porta fechada, limitam e dificultam a apresentação de propostas nesta Assembleia, impõem a ditadura do tempo nas intervenções, não transmitem estas reuniões, a exemplo de outras câmaras socialistas como Coimbra e Leiria, permitindo que os eleitores tenham conhecimento do trabalho aqui realizado.-----

Senhor Presidente, qual é a sua disponibilidade para fazer correções nas obras que se estão a fazer, em passo de caracol diga-se, sem ter em atenção os utentes e comerciantes? Vão ser cumpridos os prazos?-----

Quando acaba o ano zero do Turismo na Figueira da Foz? Vai continuar a promover a Figueira da Foz dentro da cidade como os senhores fizeram? Porque não se aposta em novos mercados?-----

Quando se faz um Mapa com a indicação clara das riquezas culturais e turísticas do nosso Concelho, para ser fornecido a quem nos visita? Quando se resolve a questão do Cabo Mondego? Que medidas tem para atrair investimento industrial?---

Chega de dizer que estamos a ser procurados, precisamos de atitude, encontrando formas de atrair a indústria. A Figueira da Foz não precisa de mais mercearias, precisa de indústria e fixação de pessoas, e de trabalho para que os nossos jovens possam ficar aqui.-----



Senhor Presidente tem, com certeza, consciência que o nosso Concelho é o que tem a população mais envelhecida do distrito.-----

Não o preocupa a saída de mais um serviço da Figueira da Foz? Estou a falar dos Serviços Florestais do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I. P. sim, porque muitas vezes o provisório torna-se definitivo.-----

Qual foi o envolvimento da Câmara Municipal em influenciar os comerciantes que eram detentores de frações do edifício «O Trabalho» para que vendessem ao Fundo, para que este agora coloque à venda a totalidade do imóvel, com uma maior mais-valia? Vamos continuar a ter aquele edifício degradado por quanto tempo? Não há risco de acidente grave? Quem se responsabilizará?-----

E o prédio contíguo, o antigo Colégio das Freirinhas, antro de bicharada junto ao Mercado Municipal?-----

Quais são as suas ideias? Qual é o plano de reflorestação da cidade? Existe?----

Senhor Presidente, para terminar por hoje, e a Piscina Oceânica em Buarcos? É um projeto que apoia? E o Ministério do Ambiente permitirá? Ou será que estamos perante mais demagogia?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado José Matias Tavares.-----

JOSÉ MATIAS TAVARES: "Se o deputado municipal, Manuel Rascão Marques, se está a referir à entrevista que eu dei e onde mencionei a Piscina das Marés, devo dizer-lhe que aquilo é um projeto. É uma ideia para se poder vir a pôr em prática, e não uma promessa."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Ao deputado municipal Manuel Rascão Marques respondo que tenho a legitimidade da lei e estou confortado com ela relativamente a alguns de vocês.-----

Nós aqui temos este bom hábito trabalhar em equipa. Há dossiers que eu acompanho mais de perto, outros que são acompanhados pela Vice-Presidente, e outros pelos Vereadores Nuno Gonçalves, Mafalda Mendes Azenha e Fernando Miguel Pereira, e ainda outros que passarão, a partir de agora, a ser acompanhados mais de perto pela Vereadora Diana Carina Rodrigues.-----

Não se justificaria de outra forma. Somos seis elementos no executivo com pelouros atribuídos, reunimos semanalmente e articulamos a atuação do Município entre todos. Portanto, se quiser falar de pormenores sobre um dossier da Vereadora Ana Carvalho Oliveira, como é óbvio, será ela a ter um maior conhecimento, porque eu como Presidente não acompanhei pormenorizadamente o



processo e não tenho sobre ele um conhecimento profundo.-----
Ora, eu não falo sobre aquilo que não sei. Falar sobre aquilo que não sabemos e dizer inverdades descredibiliza o exercício do poder democrático e a nossa ação. Não o faço nem o farei nunca.-----
Não sei se vamos cumprir os prazos das obras de Buarcos. Fez-se todo o possível para andar mais depressa.-----
Quando se encontraram achados arqueológicos, respeitámos a lei, fazendo o seu levantamento. Agora, aquilo que nós fazemos é contratar mais recursos humanos para andar um bocadinho mais depressa com as obras.-----
Como sabe, a lei existe e é feita umas vezes pelo partido agora no poder, outras vezes pelo partido agora na oposição, contudo, é lei e nós respeitamos a lei. Isto é um princípio básico da democracia que permite que sejamos tratados com esta imparcialidade.-----
Em termos de turismo os hotéis estiveram cheios, a situação do Cabo Mondego está em curso, o Parque Industrial está saturado e não tem espaço para mais indústria, mas a sua expansão já está a ser tratada.-----
População envelhecida sim, felizmente que sim, é sinal que a nossa esperança média de vida é longa. Vive-se bem na Figueira da Foz. Também é sinal que temos alguns lares.-----
Relativamente ao edifício «O Trabalho» há de se resolver, e o Colégio das Freirinhas é particular, porém, tudo faremos para que se resolva.-----
É evidente que existem aqui um conjunto de prioridades previstas no nosso programa e enquanto elas não forem cumpridas, não seria curial avançar com a Piscina de Marés.-----
Se do ponto de vista ambiental não existir qualquer constrangimento e assegurando que vamos ter dinheiro para o investimento, temos em curso um estudo, e tem-se perguntado à Agência Portuguesa do Ambiente quais as condições, e a ver vamos.-----
Nunca rejeitarei uma boa ideia para melhorar a Figueira da Foz.”-----
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Manuel Rascão Marques.-----
MANUEL RASCÃO MARQUES: “Achei lamentável a sua afirmação, a sua resposta no que diz respeito ao envelhecimento da população figueirense. Demonstra efetivamente que não se importa com a fixação de jovens neste Concelho, o que eu acho perfeitamente lamentável.-----



E queria só acrescentar - porque parece que se descobriu finalmente a última Coca-Cola no deserto e que os senhores fizeram tudo - que as reuniões à porta fechada, são vocês, a limitação do tempo de intervenção na oposição, são vocês, o estacionamento pago no Hospital Distrital da Figueira da Foz, são vocês, continuar a pagar a água mais cara, são vocês, acabar com o comércio tradicional, são vocês, a alteração do Plano Diretor Municipal que veio permitir a instalação do Centro de Resíduos na Marinha das Ondas, são vocês.-----
E muito mais serão vocês, mas no tempo das eleições o povo decidirá."-----
A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**N - DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA TENDO POR OBJETO A TRANSFERÊNCIA DE
COMPETÊNCIAS PARA AS FREGUESIAS**

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado João Paulo Pinto.-----

JOÃO PAULO PINTO: "Não posso deixar aqui de referir que saiu hoje em Diário da República a nova descentralização de competências para as Freguesias. De facto, vai ser diferente a partir de agora, muito vai mudar, e todos nós autarcas temos de nos adaptar ao futuro."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

O - «TPM» - ARTIGO DE OPINIÃO DO DIÁRIO «AS BEIRAS»

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado José Matias Tavares.-----

JOSÉ MATIAS TAVARES: "Se atendermos que a liberdade é representada por uma mulher, é totalmente descabida a última coluna que fez no Diário «As Beiras», sob o título « TPM» e onde refere os períodos críticos da mulher. No meu ponto de vista totalmente descabida!-----

A mulher tem tempos críticos de felicidade e outros nem tanto. A igualdade de género tem de ser respeitada. Não se pode, desculpem-me as mulheres presentes, utilizar a síndrome de Tensão Pré-Menstrual como argumento político numa coluna... Enfim, vale o que vale! Cada um tem a sua opinião."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**P - SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA NA CURVA DO CEMITÉRIO, EM BUARCOS, E NA PONTE
EDGAR CARDOSO/RESPOSTA DA PROTEÇÃO CIVIL**

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Manuel Fernandes Domingues.--

MANUEL FERNANDES DOMINGUES: "Tenho acompanhado ultimamente vários acidentes graves ocorridos no nosso Concelho, nomeadamente, em Buarcos na curva do Cemitério, e na Ponte Edgar Cardoso.-----



Eu só gostava que os serviços, o Presidente da Câmara ou quem o representa, chamassem uma peritagem àquele local. No meu entender e no de outras pessoas com quem tenho falado, o betuminoso naquele local não está corretamente colocado, por vários motivos que não vou discutir aqui. Por isso é que acontecem ali acidentes, mas ocorrem no sentido Figueira/Buarcos e não no de Buarcos/Figueira. Na medida do possível face aos constrangimentos financeiros, achava importante que também se repusessem os painéis que lá estavam, de uma forma reduzida e com algum cuidado, porque aquele local é efetivamente perigoso e um dia destes vamos ter lá uma desgraça maior.-----

Existem planos de contingência, nomeadamente da Proteção Civil, para acidentes graves que possam ocorrer na Ponte Edgar Cardoso?-----

O que aconteceu no outro dia foi grave, e eu esperei cerca de hora e meia depois na autoestrada para sair da autoestrada.-----

Existem contingências para um acidente com matérias perigosas? Se um dia acontecer um acidente desses, há estudos? Há, digamos, relações entre as entidades, reuniões preparatórias, para se um dia acontecer, esperemos que nunca aconteça, uma situação destas ela possa ser resolvida? E essas contingências também incluem a Proteção Civil?-----

No dia deste acidente na Ponte a Proteção Civil reagiu tardiamente, porque eu estava parado e a Proteção Civil chegou muito tempo depois. Não sei se fez trabalho de secretaria, mas chegou em meu entender um bocado atrasada ao local.-

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Deputado municipal Manuel Fernandes Domingues, vou ter essa preocupação e vou pedir uma peritagem. Eu acredito que o problema seja essencialmente, excesso de velocidade. Ficaremos, contudo, todos muito mais seguros e tranquilos realizando essa peritagem. E também serão colocados os painéis assinalando uma zona de perigo na curva do Cemitério de Buarcos."-----

Quanto às questões formuladas em matéria de planos de contingência e de proteção civil, eu peço ao Presidente da Assembleia Municipal para ser o Vereador Fernando Miguel Pereira a responder, dado que coadjuvava o Presidente da Câmara, Dr. João Ataíde, na área da Proteção Civil e, por isso mesmo, conhece melhor esse dossier."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Vereador Fernando Miguel Pereira.-----

VEREADOR FERNANDO MIGUEL PEREIRA: "Irei dar aqui uma resposta extremamente rápida e objetiva.-----



A Proteção Civil, neste momento, após a criação da Comissão Operacional tem abordado de forma objetiva, prioritária e por áreas todos os assuntos ligados.-- Neste momento, todos os agentes de proteção civil sabem perfeitamente qual vai ser o seu momento de atuação, tal e qual como num tabuleiro de xadrez todas as peças sabem onde se deverão encaixar.-----

Quanto ao acidente na Ponte Edgar Cardoso não podemos esquecer o tipo de acidente que foi, com uma resolução difícil para a retirada do próprio camião.-- Agora, quando me diz que na sua opinião, que eu respeito, foi lento, eu posso não concordar da mesma forma.-----

Foram discretos todos os meios em atuação: o Hospital Distrital da Figueira da Foz e as forças de segurança perfeitamente disponíveis, e o conseguir-se a grua e os equipamentos para carga dos materiais despejados.

Sim, tudo foi devidamente articulado, sem stresses e, portanto, na minha opinião, sinto-me muitíssimo satisfeito por a Proteção Civil ter tido este desempenho."-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

Q - REPTO PARA ÁGUA MAIS BARATA NO CONCELHO DA FIGUEIRA DA FOZ

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Manuel Fernandes Domingues.--

MANUEL FERNANDES DOMINGUES: "O Dr. Carlos Monteiro, enquanto deputado municipal neste órgão, foi um dos grandes defensores da água mais barata para o Concelho da Figueira da Foz. Então, gostava de lhe deixar aqui um repto - agora que é Presidente da Câmara penso que um dos seus primeiros objetivos será baixar o preço dessa mesma água e os Figueirenses muito lhe agradeceriam."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "A água não está mais barata, mas está muito mais barata do que estaria se nós tivéssemos cumprido aquilo que estava previsto no Concurso feito pelo Partido Social Democrata.-----

Teve de se reduzir drasticamente o investimento e a taxa interna de retorno da Águas da Figueira, S.A. teve de ser consensualizada com a concessionária. Tiveram de se tomar aqui uma série de medidas para a água não aumentar exponencialmente, porque o modelo era perfeitamente estapafúrdio.-----

Controlou-se o preço e, neste momento, a prioridade é um bocadinho outra e é aí onde estamos a incidir, a saber, beneficiar as famílias numerosas, as situações de carência social, e retomar investimento com uma grande preocupação ambiental em termos de saneamento da rede de coletores de saneamento e de separação dos



sistemas unitários.-----
No século XXI não é admissível que o centro da Cidade despeje pluviais e saneamento para o rio próximo das praias onde nos banhamos.-----
Portanto, estamos a recondicionar alguma dessa receita para retomar o investimento.-----
Como sabem e como foi aprovado em reunião de câmara, é um investimento de cerca de 1,5 milhões de euros nessas áreas."-----
A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

B - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

**4 - INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA E APRECIÇÃO DA
INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL**

Foi presente para apreciação uma informação sobre a atividade do Município, acompanhada de uma informação financeira e de uma listagem dos processos contenciosos pendentes, com indicação da respetiva fase e estado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO: "Fundamentalmente a minha intervenção é dirigida ao Presidente da Câmara.-----

Hoje é um dia diferente na Assembleia Municipal da Figueira da Foz, porque penso que nos vamos ter de habituar a um novo registo, de um novo Presidente de Câmara que não percebeu ainda que não está num comício do Partido Socialista, está na Assembleia Municipal.-----

E na Assembleia Municipal da Figueira da Foz há duas diferenças fundamentais em relação a um comício partidário.-----

Primeiro, não tem lá só militantes a dizer que sim e, portanto, vai ter de se habituar ao contraditório. Sim, há contraditório, eu não estou doente, há contraditório. Com todo o respeito minha querida amiga e deputada municipal Isabel Guardão Tavares, ainda ninguém faltou aqui ao respeito!-----

E, portanto, num comício partidário Vossas Excelências têm pessoas a dizer que sim, aqui vão ter pessoas a dizer que não. Habituem-se a esse facto.

Em segundo lugar, tudo aquilo que o Presidente da Câmara, nessa qualidade, disser aqui responsabiliza-o. E já hoje disse aqui algumas coisas que o vão responsabilizar.-----

Fico vivamente preocupado porque esta superioridade, este contentamento com aquilo que é a Figueira da Foz hoje, é absolutamente obtuso em relação ao resto do país.-----



Meus caros em primeiro lugar viagem! Têm alguma ideia do dinheiro que foi gasto, por exemplo, nos passadiços do Paiva? Nos passadiços do Paiva foram gastos 02 milhões de euros, exatamente a mesma quantia gasta nas obras da Praia da Figueira da Foz. Agora, comparem o que é hoje Arouca, comparem o que são hoje os passadiços do Paiva com aquilo que foi feito na Praia da Figueira da Foz!-----

Viajem é o primeiro conselho que eu vos dou!-----
Em segundo lugar, Senhor Presidente da Câmara tenha mais humildade, reconheça que nem tudo está bem, reconheça que precisa de ajuda de todos os grupos municipais. E hostilizando, como o Senhor está a fazer nesta sua primeira intervenção na Assembleia Municipal, uma, duas, três bancadas, a certa altura já estava a distribuir jogo, já era o Partido Social Democrata, já era o Partido Comunista Português, já era toda a gente.-----

O Senhor está a hostilizar a ajuda que lhe está a ser oferecida!-----
Em terceiro lugar, eu penso que isto não vai mesmo mudar, ou seja, nós ainda vínhamos aqui com uma réstia de esperança - um novo Presidente de Câmara significará esperança para o Concelho da Figueira da Foz.-----
Afinal, estamos a ver um discurso partidário, um discurso de um líder partidário. Senhor Presidente da Câmara corrija o erro e aceite a ajuda que lhe está a ser oferecida pelos grupos municipais!"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Christopher Maia Oliveira.---
CHRISTOPHER MAIA OLIVEIRA: "Relativamente a este ponto, venho novamente alertar para o facto de estarem a ser disponibilizadas informações de reuniões de câmara, como foram as de 04 e 18 de fevereiro, as quais deveriam ter sido disponibilizadas a esta Assembleia para a sessão de 27 de Fevereiro de 2019. Teria sido útil ter essa informação nessa altura.-----

Relativamente a este documento propriamente dito, gostaria de colocar duas perguntas.-----
Qual o estado atual da parceria com a Prefeitura do Recife que visa, entre outros aspetos, o projeto Semana Arte Mulher? E quais os projetos promovidos pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra e que foram alvo da comparticipação financeira da autarquia no valor de 30.544,24 €."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----
SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Vou dividir a minha intervenção em quatro áreas, digamos assim.-----
Em primeiro lugar, quero aqui publicamente, porque também foi publicamente que o



fiz, pedir desculpa ao Presidente da Câmara pela adenda, que nem sequer estava escrita no documento, que produzi na Assembleia Municipal extraordinária do 25 de Abril em relação ao corte da árvore junto ao Rancho das Cantarinhas.-----
Mas penso que tudo isto também se poderia ter obviado se houvesse atempada comunicação aos munícipes.-----
Senhor Presidente da Câmara, tratá-lo-ei assim aqui deste modo institucional, mas lá não gostei que me tratasse daquela maneira, mas isso são águas passadas...-
Nesse dia, afirmou que ia colocar, e assim o fez, no Facebook da Câmara uma nota a explicar o que tinha acontecido, mostrando uma cicatriz, uma ranhura, uma fenda algo profunda, se não profunda mesmo, que aquela árvore tinha.-----
Continua-se a bater no mesmo, e já se foi embora o antigo Presidente da Câmara, a Coligação Democrática Unitária andou a batalhar com ele durante dois mandatos e meio e, agora, temos meio mandato para batalhar com o atual Presidente da Câmara.-----
Por que razão é que, neste documento, as atas da Câmara nos são apresentadas em atraso. Não me digam que isto é por falta de pessoal! É que se é falta de pessoal algo tem de ser feito! Volta não volta entram quadros dirigentes mas, quadros intermédios nem por isso. -----
Pergunto diretamente ao Presidente da Câmara se ele assumirá preocupar-se com isto, porque agora temos aqui quatro reuniões e quando chegarmos a junho, estaremos a discutir as reuniões de Câmara de abril e de maio, e não vão lá estar as de junho. Isto não faz sentido!-----
Existem dois pendentes com o Dr. João Ataíde, e que agora passamos a ter com o executivo liderado pelo Dr. Carlos Monteiro.-----
Um que referi na intervenção na sessão do 25 de Abril - saber se realmente foram encetados alguns esforços no sentido de averiguar, mas de maneira acurada e apurada, as condições de acolhimento e de alojamento, principalmente, dos paquistaneses e nepaleses que trabalham como operários do outro lado do rio?----
Sei que o Presidente da Junta de Freguesia de Marinha das Ondas diz que eles estão integrados na sociedade e que dinamizaram economicamente aquela região. Eu já vi alguns meninos na escola, em visitas que faço em funções sindicais. Mas, para mim a integração não é só isso.-----
Sinceramente, tenho muitas dúvidas! E porquê? Porque eu sei como são pagos aqueles trabalhadores e economia nenhuma pode ser dinamizada quando um operário recebe aquilo que recebe. E é-lhes retirado um tanto pela dormida e outros



tantos por mais não sei o quê.-----

A Coligação Democrática Unitária apela vivamente ao Presidente da Câmara e ao seu executivo que contactando a Autoridade para as Condições do Trabalho vejam este problema realmente de maneira capaz.-----

Serão os únicos trabalhadores cujos direitos são sonegados? Claro que não! Por exemplo, amanhã é o Dia do Trabalhador sendo um direito dos trabalhadores dele usufruírem, no entanto, há duas mercearias, como disseram aqui atrás e também gosto do termo, uma para evitar a greve marcada vai promover só no dia 01 de maio um sorteio de uma viagem e hotel, e mais não sei quê, pelos funcionários, e a outra, sua confrade, vai fazer a mesma gracinha que fez no 25 de Abril, mas agora ainda com mais responsabilidades, 50% de desconto em tudo amanhã dia 1.º de Maio.-----

Isto é vergonhoso e do mais baixo que se pode imaginar!-----

O segundo pendente tem a ver com a caixa multibanco do Bairro Novo. Quando a Caixa Geral de Depósitos do Bairro Novo encerrou as suas portas em 2018, foi aqui prometido que se iria manter, pelo menos, o serviço de ATM e Consulta de Cadernetas. Já voltei a falar nisso mais duas vezes, uma das sessões dei folga e não falei, e hoje resolvi não dar folga porque vem aí a época balnear e o Bairro Novo tem uma caixa multibanco perto da Império e tem outra dentro do Casino. Portanto, os senhores prometeram e não cumpriram!-----

Passando agora propriamente dito a este documento, a páginas dois fala-se na Semana Arte Mulher e na parceria que está a ser desenvolvida com a Prefeitura do Recife. Quero referir publicamente que tive o gosto de privar com uma das mentoras deste projeto, é a secretária da Mulher, e agora vou dizer mesmo para aqueles senhores que não gostam, ela é comunista, e eu levei-a a almoçar no Partido Comunista Português. Aliás, a Vice-Prefeito do Recife é também comunista.-----

Na página dois há outra coisa que preocupa a Coligação Democrática Unitária. Fala-se de uma recomendação que a Câmara Municipal, em boa hora fez, à Administração do Porto da Figueira da Foz para que sejam implementadas medidas mitigadoras relativas ao depósito de armazenamento e transporte de pó de vidro e de outras substâncias nocivas para a saúde, nomeadamente lamas, a par da monitorização da qualidade ambiental da envolvente local.-----

Isto foi só uma recomendação? Ou foi só fiquem a saber a nossa opinião? Ou vão ser investidos esforços no sentido da Administração do Porto da Figueira da Foz



ter respeito pela vida dos seus trabalhadores e da população? Estamos a respirar pó de vidro quando passámos ali!-----

A páginas cinco fala-se da Piscina Mar e como sabeis a Coligação Democrática Unitária não concorda minimamente com a questão da Piscina, e lamenta que os Senhores há uns anos, no mandato do Dr. Pedro Santana Lopes, tanto tenham barafustado e tanto se tenham batido contra a Concessão do antigo Matadouro, também ela por 50 anos e por 50 contos da renda, enquanto na Piscina Mar nem renda há.-----

Como é que se pode empenhar assim o futuro a 50 anos? Dos que aqui estamos dentro já poucos restarão daqui a 50 anos! Ou seja, nós fizemos malefícios para aqueles que vêm depois!-----

Há fundos europeus para tanta coisa, porque não havia de se tentar a recuperação, ou pelo menos não uma concessão desta maneira, que corresponde a dar completamente de mão beijada um bem que é de todos nós.-----

Finalmente, na página oito fala-se da questão das águas, e realmente o Dr. Carlos Monteiro foi um grande paladino da luta pelo abaixamento da tarifa da água, mas novos tempos, novas vontades, dizia Camões!-----

Na mesma página fala-se de três lugares privativos de estacionamento para a Fundação Maria Eduarda Vasques da Cunha Eça. Que Fundação é esta? Diz-se que se dedica a apoiar e acompanhar pessoas idosas, mas com formação académica superior, uma coisa que me pôs completamente os pelos em pé! Que é isto de favorecer os séniores academicamente mais capazes? Isto que eu estou a dizer está na Internet para quem queira consultar, tal como a Coligação Democrática Unitária o fez, para saber que Fundação era esta!-----

Quais as razões da cedência destes três lugares de estacionamento a esta Fundação? O que é que a Fundação vai fazer ali, na medida em que, neste momento, ainda tem a sua sede em Lisboa? Atualmente, esta Fundação está no Casal das Pombas, por cima da Praia de Buarcos, mas pelo jeito vai descer ao povoado e instalar-se na Avenida Manuel Gaspar de Lemos.-----

E a Coligação Democrática Unitária gostaria de saber o que é que estes senhores fazem para merecer esta benesse de ter três lugares de estacionamento, quando em muitos edifícios públicos da Figueira não há nenhum lugar de estacionamento para deficientes, nomeadamente, em frente a esta Câmara Municipal, e repito, nomeadamente em frente desta Câmara Municipal.-----

Finalmente e em relação à Ponte Edgar Cardoso, queria dizer que tiveram sorte as



peçoas que demoraram duas horas, porque eu demorei três horas e trinta a chegar a casa. Acho que aquilo realmente não correu tão bem quando deveria ter corrido. E agora uma pergunta - há alguma data prevista para a Câmara Municipal responder ao documento com questões enviado pela Coligação Democrática Unitária?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Isabel Guardão Tavares.-----

ISABEL GUARDÃO TAVARES: "A questão até já está um pouco ultrapassada. Não gostei muito da atitude ali do meu Excelentíssimo colega, de quem sou amiga, não gostei da maneira como falou do Dr. Carlos Monteiro."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Fernando Martins Lopes.-----

FERNANDO MARTINS LOPES: "A minha intervenção tem a ver com o decidido em reunião ordinária de Câmara de 18 de fevereiro.-----

Na página cinco do documento pode ler-se que a Câmara autorizou a atribuição do uso privativo de parte da parcela de terreno sita na Urbanização da Quinta de Santa Maria à Sociedade «Luso Aventura, Ld.ª», para instalação do Parque Aventura da Figueira da Foz.-----

Como Presidente da Junta de Freguesia de Tavadede não me podia escusar de deixar algumas notas sobre este assunto.-----

Efetivamente, trazer para Tavadede o Parque Aventura é uma mais valia, seguramente não só para os Tavadenses mas também os Figueirenses. Ficarão todos a ganhar. Irão ter mais espaço lúdico, de diversão e, com toda a certeza, atrairá mais gente à Figueira da Foz.

Estou certo que estarei aqui a refletir exatamente o pensar das gentes de Tavadede, porquanto, aquilo que nos chega é sempre bom e seguramente este será um projeto para acarinhar e agradecer.-----

E só a talho de foice, não sei o que quer dizer nesta casa a palavra «hostilizar». É que eu ouvi uma intervenção de um deputado do grupo municipal do Partido Social Democrata, e se calhar não é hostilizar o Presidente da Câmara, e depois ouvi outro deputado municipal a apontar que o Presidente da Câmara é que tinha hostilizado. Estou completamente baralhado! Mas certamente o deputado municipal Teotónio Jesus Cavaco vai explicar esta questão de hermenêutica."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Manuel Rodrigues Nada.-----

MANUEL RODRIGUES NADA: "Gostaria de dizer aqui algumas coisas relativamente aos imigrantes que residem na Marinha das Ondas e trabalham quase todos na Lusiaves- Indústria e Comércio Agro-Alimentar, S.A.-----

Todos os trabalhadores da Lusiaves- Indústria e Comércio Agro-Alimentar, S.A.



recebem, no mínimo, o ordenado mínimo, e caso queiram podem fazer horas extraordinárias. Os trabalhadores desta empresa, nomeadamente os imigrantes, levam para casa, em média, 800 euros por mês. Eles residem em casas, não em contentores nem nada desse tipo. Vivem em habitações condignas.-----

Quando eu digo que os imigrantes trabalhadores da Lusiaves- Indústria e Comércio Agro-Alimentar, S.A. são integrados, eu refiro-me, por exemplo, que quando eles chegam têm três professoras que voluntariamente lhes dão aulas de Português. Ainda ontem tive o grato prazer de assistir à entrega de 51 Certificados de Português pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional. Ora, isso são formas de receber bem as pessoas, julgo eu!-----

Durante as férias da Páscoa, a Junta de Freguesia pôs à disposição de todas as crianças um Minibus para os transportar à Leirosa, para conviverem com os meninos que frequentam as Atividades de Tempos Livres da Cáritas. E fizeram algumas viagens, duas pelo menos, durante este período, para visitarem Coimbra. No próximo dia 01 de junho, Dia da Criança, a Junta de Freguesia está a programar levá-los a visitar o Parque Zoológico de Montemor-o-Velho. Se isto não é integração então não sei!-----

Deputada municipal Silvina Anadio Queiroz a escola hoje já tem muitas crianças filhos desses emigrantes. Se isto não é integração então não sei!-----

O executivo da Junta de Freguesia de Marinha das Ondas preocupa-se realmente com a integração destas pessoas, principalmente com as suas crianças.-----

Depois, quando eu digo, e digo sempre, que a Marinha das Ondas tem outra vida depois da chegada destes imigrantes, não tenham dúvidas! A Marinha das Ondas estava quase deserta e hoje tem pessoas nas ruas todos os dias. Tem ao fim de semana ações em que eles podem participar e onde estão perfeitamente integrados. Por isso não percebo a sua intervenção deputada municipal Silvina Anadio Queiroz."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Realmente o Presidente da Junta de Freguesia de Marinha das Ondas fez-nos aqui um relato que mostra que as coisas melhoraram muito, porque a última vez que estivemos juntos e discutimos este assunto a sua posição não era esta.-----

Na altura, tinha muitas dúvidas em relação à forma como eram tratados os nepaleses e paquistaneses, e não falou só para mim, falou para toda a delegação do Partido Comunista Português na sede da Junta de Freguesia de Marinha das



Ondas.-----
De qualquer modo, congratulo-me que as coisas tenham melhorado tanto assim como me diz.-----

Já agora como resolveu falar e está a par do que está a acontecer, gostaria de colocar-lhe duas perguntas. Quanto pagam estes trabalhadores pelas casas onde hoje residem? São ou não feitos mais descontos nos seus vencimentos? Porque a nós falaram-nos de outros descontos clandestinos nos seus vencimentos.-----

Ora, eu não posso dizer se é verdade ou se é mentira, porque eu nunca vi a folha de vencimento de um nepalês ou de um paquistanês, e também se a visse não estaria lá nada declarado. Mas gostaria de facto de saber.-----

Depois o conceito de felicidade é uma coisa muito relativa. Aliás, todas as coisas na nossa vida são relativas. E aquelas crianças e aquelas famílias estarem felizes, se calhar, não é o mesmo que as crianças e as famílias nativas da Marinha das Ondas estarem felizes. Mas a vida parece que é assim, e em todo o lado, lamentavelmente há filhos de um Deus menor!"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Manuel Rodrigues Nada.-----

MANUEL RODRIGUES NADA: "Deputada municipal Silvina Anadio Queiroz nós já falámos há uns meses e, de facto, a situação tem evoluído.-----

Felizmente, todos os marinhenses se têm preocupado com as condições de todos os imigrantes que vivem na Marinha das Ondas. Por isso, hoje é completamente diferente daquilo que era no início.-----

Depois, gostaria também de a informar que a rendas das casas alugadas a estes imigrantes rondam os 300 euros. Mas em cada casa habitam três pessoas, cada uma delas com o seu quarto, com a sua cama, com a sua independência, ficando à volta de 100/150 euros por mês por pessoa. Não me parece mal."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Deputado municipal Christopher Maia Oliveira há um Protocolo, uma Carta de Compromisso celebrada com a Prefeitura do Recife, para a comemoração do Dia da Mulher, que este executivo municipal pretende continuar a assumir, com o objetivo também de contribuir para o combate aos atrasos estruturais que levaram a agudizar a desigualdade de género.-----

A Câmara Municipal tudo fará para que a igualdade de género seja uma realidade, pois essa também é uma via para acabar com esse malefício da violência doméstica, que não nos abandona. Deseja-se manter, no futuro, esta parceria com a Prefeitura do Recife e o espírito é enaltecer e valorizar o trabalho das



mulheres.-----
A Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra funciona aqui um bocadinho como a União Europeia, com a devida proporção, e cada Município contribui para o seu funcionamento, seja para promover estudos de transportes rodoviários ou para outros estudos de interesse intermunicipal, por exemplo, o combate ao insucesso escolar. A participação dos Municípios é proporcional à sua dimensão e ao seu número de eleitores, isto é, a nossa é inferior à do Município de Coimbra e superior à de todos os outros Municípios da Comunidade Intermunicipal. Os 30.000 euros correspondem à participação do nosso Município.-----
Deputada municipal, Silvina Anadio Queiroz, aceite também as minhas desculpas. Não reagi bem! No âmbito do 25 de Abril tratava-se de um assunto perfeitamente lateral, desvalorizando o ato solene. Nós muitas vezes fazemos ofensas públicas e desculpas privadas, mas reconheço que a minha reação não foi a melhor. Por isso lhe apresento as minhas desculpas públicas.-----
Mas, não atenuando nada disto, deixe-me também dizer-lhe que temos um compromisso com os Vereadores não executivos de antes de cortar qualquer árvore ser dada informação e publicidade, e vamos cumpri-lo escrupulosamente.-----
No caso concreto, não foi cumprido apenas por um motivo - se não me engano, eram cerca de 17,30 horas quando os técnicos me ligaram a informar da urgência da situação, porquanto, com o vento que podia ocorrer a árvore colocava em risco pessoas e bens. E eu autorizei o seu abate. Estávamos em vésperas de um dia feriado, da comemoração de Abril e, na minha perspetiva, achei desnecessário pedir aos técnicos para trabalharem fora de horas, sendo essa a única razão para não ter sido publicitado de imediato.-----
Relativamente às atas das reuniões de Câmara Municipal integradas neste documento, eu resolvo a situação, mas tenho de conversar primeiro com os Vereadores não executivos sobre o assunto. Porque, para neste documento serem contempladas as atas do próprio mês em que ocorre a Assembleia Municipal, elas teriam de ser incluídas antes de serem aprovadas em sede de reunião de Câmara, e sempre no pressuposto que ainda não tinham sido aprovadas nem retificadas.-----
Se se sentirem confortáveis com isto, colocar-se-ia uma nota de «ata ainda não aprovada», dando o acesso à informação mais cedo. Depois far-se-iam as correções necessárias. É que, entre o período de elaborar e redigir a ata e a sua aprovação, medeia este tempo todo.-----
Relativamente às condições dos paquistaneses e nepaleses, temos de ter na



memória a década de 60, em que os nossos emigrantes foram para a Europa e nós ficávamos incomodados com a maneira como eles eram tratados. E não queremos que o nosso país trate os paquistaneses e nepaleses da mesma forma como os nossos emigrantes foram tratados pelos países que os acolheram então.-----
Deixem-me referir aqui três nomes, vou só indicar o primeiro nome porque não sei se as pessoas em causa querem que seja público ou não, uma Fernanda, uma Dulce e uma Vera acompanhadas por uma Isabel decidiram contribuir para a formação destes nepaleses e paquistaneses. E desde o início, eu, o Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente do Marinhense e a sua direção acompanhamos o processo.--
Entendemos que mal eles conhecessem e dominassem a língua mais facilmente defenderiam os seus direitos e apresentariam as suas queixas. Mas, quisemos ir um pouco mais longe e estabelecemos os contactos necessários com o Instituto de Emprego e Formação Profissional no sentido de eles terem o diploma de português, o que lhes permitirá, ao fim de cinco anos a viver em Portugal e com o conhecimento da língua portuguesa, adquirirem a nacionalidade portuguesa, se assim o quiserem.-----
E no dia 25 de abril, se não me falha a memória, eu estive junto com os Vereadores Nuno Gonçalves e Diana Carina Rodrigues na entrega desses diplomas, e informámo-los que aquele diploma e a obtenção da nacionalidade lhes atribuíam deveres, mas que tinham direitos, e que deviam a exercer todos esses direitos. Mais, todos eles de uma maneira mais ou menos direta têm o meu contacto de telemóvel.-----
Queremos respeitar o princípio da igualdade de oportunidades consagrado na Constituição da República Portuguesa pós 25 de Abril. Considerámos que a melhor maneira de contribuir para isso é também apostar na formação e na integração destes imigrantes.-----
Iremos acompanhá-los de perto, não vou fazer denúncias nem atuar pois em meu entender a Câmara Municipal não deve ter esse papel, mas vou acompanhar aquela comunidade. Pretendo que percebam como nós os respeitamos e o quanto queremos que eles, assim o entendendo, tenham nacionalidade do país que adotaram. Essa é uma boa maneira de os integrar e ter a certeza que os direitos deles também são salvaguardados.-----
O nosso reconhecimento e o nosso agradecimento ao Presidente da Junta de Freguesia de Marinha das Ondas pelo trabalho feito para a integração dos nepaleses e paquistaneses, pela sua valorização e pela sua formação



profissional. Nós acreditamos que pessoas com mais de educação e escolaridade defendem melhor os seus direitos.-----

Relativamente ao ATM, a situação não é fácil. Estou a tentar um bocadinho de tudo, mas as caixas Multibanco não dependem da Câmara Municipal. Já tentei a hipótese de se colocar a caixa de Multibanco no novo Posto de Turismo. Não tem sido fácil. Mas tudo continuarei a fazer para que as pessoas e os turistas que frequentam aquela zona tenham acesso a uma caixa de multibanco.-----

A Carta de Intenções à Administração do Porto da Figueira da Foz foi enviada por sugestão dos Vereadores Carlos Tenreiro e Miguel Babo. Traduz uma proposta concertada com a anterior Administração do Porto da Figueira da Foz, que se comprometera a cumprir o que lá estava previsto.-----

No dia 02 de maio, pelas 09,30 horas, teremos uma reunião com a nova Administração onde relembremos o tema. O executivo quer que o Porto da Figueira da Foz funcione, considera-o estruturante e da maior importância para a Figueira da Foz, mas também quer que quem vive na Figueira tenha as melhores condições quer de vida quer ambientais, pois umas não são indissociáveis das outras.-----

Vamos pressionar e exigir que seja cumprida esta Carta de Intenções, mas permitam-me dizer-lhes que isso para mim é um trabalho fácil, porque essa é também a obrigação da Administração do Porto da Figueira da Foz.-----

Deputada municipal Silvina Anadio Queiroz, o custo da intervenção na Piscina Mar orçava 3,5 milhões de euros.-----

Ora, do meu ponto de vista, esta não é exatamente a situação da Escola Profissional.-----

À época, gastámos 400.000 contos na Escola Profissional e traduz-se numa renda de 300/400 euros. Hoje, à distância, já não tenho a perspetiva que tinha no passado, e felizmente que a Escola Profissional existe. Felizmente muitos jovens encontraram um espaço onde puderam melhorar a sua formação e a sua atividade profissional. Embora na altura não tenha estado de acordo com o modo como foi operacionalizada, considero que hoje a Escola Profissional é uma mais valia para a Figueira da Foz. Está resolvido!-----

No tocante à Piscina Mar a situação é diferente. Ou agarrávamos em 3,5 milhões de euros, intervencionávamos, e depois explorávamos, e eu acho que a Câmara não tem condições para explorar um estabelecimento daqueles, ou dávamos a concessão havendo quem estivesse interessado. E não quisemos arriscar 3,5 milhões de



euros.-----
O Município tem outras prioridades, tais como, construir uma piscina coberta na sede do Concelho, recuperar o Estádio José Bento Pessoa com uma pista de Tartan, construir um pavilhão gimnodesportivo, se for essa a necessidade e, fundamentalmente, tem aqui uma dívida para com os maiorquenses, de resolver a situação do Paço de Maiorca que pode custar 04, 05 ou 06 milhões de euros.-----
Portanto, não havia condições para, no momento financeiro em que a câmara está, resolver todas estas situações. Não sei se foi a melhor solução, mas no entender do executivo, foi a solução possível e que permite devolver rapidamente aquele edifício aos Figueirenses para que dele possam fruir, e valorizar em termos de espaço aquela área Figueira da Foz.-----
Quanto à Fundação Maria Eduarda Vasques da Cunha Eça, a Vereadora Ana Carvalho Oliveira até foi a primeira a colocar uma questão, mas o pressuposto será receber e acolher idosos, vendo-se ali um espaço de convívio de idosos. Iremos avaliar e se os lugares tiverem sido mal atribuídos, serão retirados. Se forem utilizados por pessoas que frequentam a associação e pessoas de idade serão mantidos, mas acompanharemos o processo da melhor maneira possível. Queremos é facilitar a vida a quem presta o serviço social e foi entendimento na leitura que fiz, e a responsabilidade é inteiramente minha, que estaria a contribuir para que a Fundação prestasse um serviço social. Foi nesse espírito que a Câmara atribuiu os três lugares.-----
Vou mandar avivar o lugar para deficientes em frente à Câmara Municipal, porque ele está ali à frente, e não me recordo que alguém não deficiente o tenha ocupado. Está ali à frente num sítio onde as barreiras arquitetónicas estão a ser ultrapassadas para quem vier a Câmara.-----
Agradeço ao Presidente da Junta de Freguesia de Tavarede por me dar a oportunidade de explicar a este órgão o que se pretende fazer naquele hectare de terreno. Pretende-se que aquela zona se mantenha naturalizada como está, que seja uma zona de bosque que a Figueira não tem no seu centro, que seja desfrutada por todos e simultaneamente tenha o atrativo do Parque Aventura, que teve de ser deslocado da Serra da Boa Viagem em consequência da tempestade Leslie.-----
O espaço vai ficar praticamente como está, far-se-á um pequeno arranjo na zona dos passeios e muros, colocar-se-ão 04/05 postos com iluminação Led solar só para sinalizar a passagem, e provavelmente instalar-se-ão dois ou três bancos.



Não se quer mais do que um espaço com a fauna o mais naturalizada possível. E o nome será qualquer coisa como «Bosque Aventura», porque é um bosque e vai ter a parte da aventura.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: “Em relação às atas, eu não sei quanto tempo demora entre a sua feitura e a sua aprovação. Não me parece curial, receber-se um documento que ainda não foi aprovado. Tenho muitas reticências em relação a essa matéria.-----

Em relação ainda à questão dos nepaleses e paquistaneses, o Presidente da Câmara acredita que poderão defender melhor os seus direitos. Pois que assim seja, porque hoje os portugueses que laboram na Lusiaves- Indústria e Comércio Agro-Alimentar, S.A. não conseguem defender os seus direitos. Têm problemas em esticar a mão para receberem um papel do Sindicato e dizem assim «a gente agora aqui não pode falar...». Este é o ambiente à porta da Lusiaves- Indústria e Comércio Agro-Alimentar, S.A. Ninguém me contou, aconteceu comigo ene vezes.----
Dói-me muito que aqui há uns anos, os senhores tenham decidido atribuir uma Medalha de altruísmo em Prata Dourada a uma unidade daquelas, mas é como o Presidente da Câmara diz «olha, está feito, está feito!». E está feito também a Câmara Municipal ter perdido o seu alvará de Escola quando foi a questão do Matadouro.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato ao ponto seguinte.-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

5 - APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO DAS SEGUINTE PROPOSTAS DA CÂMARA MUNICIPAL:

5.1 - ACORDO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ, A PRO BEACH SOCCER, S.L. E A COFINA - SGPS, S.A., PARA A REALIZAÇÃO DO EURO BEACH SOCCER LEAGUE SUPERFINAL FIGUEIRA DA FOZ 2019 E 2020 - AUTORIZAÇÃO DA ASSUNÇÃO DOS ENCARGOS PLURIANUAIS

Pelo Presidente da Câmara foi presente o Acordo a celebrar entre o Município da Figueira da Foz, a Pro Beach Soccer, S.L. e a Cofina - SGPS, S.A., para a realização do Euro Beach Soccer League Superfinal Figueira da Foz 2019 e 2020, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo



número um à presente ata, e que se traduz num valor global de encargos de 260.000,00.-----

Este processo foi votado favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 04 de março de 2019.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Maria Adelaide Gonçalves.-----

MARIA ADELAIDE GONÇALVES: "Sobre este ponto gostaria de colocar duas perguntas e de fazer uma observação.-----

No ponto 2 do Acordo - Duração do Acordo - subponto 2.2 pode ler-se «Caso se verifique que o evento traz uma mais valia a nível económico, social e de promoção turística para o concelho da Figueira da Foz, as partes ponderarão a repetição do evento, comprometendo-se a realizá-lo nos mesmos moldes do agora previsto».-----

Isto pode dar para os dois lados, se correr mal o Município é obrigado a realizar um evento nos mesmos moldes, mas se correr demasiado bem também. Isto pode ter vantagens e pode ter inconvenientes, mediante o lado onde estamos.-----

No ponto 6 - Responsabilidades da PBS - subponto 6.1.1 inclui-se nas responsabilidades desta entidade a acomodação, viagens e transporte e pode ler-se «... A PBS será responsável por organizar acomodação, viagens e transporte local de todos os participantes e staff, recomendando prioritariamente hotéis e empresas de transporte do município».-----

A Coligação Democrática Unitária pergunta se a Câmara Municipal organiza e paga, ou se é a PBS que assume não só a organização, mas também tudo o resto.-----

No ponto 8 - Benefícios de Evento - diz-se «As partes acordam em dividir de forma igualitária o espaço publicitário do evento: o Município da Figueira da Foz beneficiará de 50% e a PBS dos restantes 50%». Este benefício é só em termos de espaço ou é também em termos de proventos?-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "O alojamento e acomodação são responsabilidade da PBS. Tentou-se salvaguardar que este alojamento e acomodação fosse prioritariamente feito em unidades hoteleiras da Figueira da Foz. Como é óbvio, não se pode clausular que fosse feita exclusivamente na Figueira da Foz, porque se vierem muitas pessoas os nossos hotéis poderão ou não ter lotação para tal.-----

A publicidade refere-se à que existir no local, e sendo paga os proveitos são para dividir igualmente.-----

Relativamente à primeira observação responder-lhe-ei que isto é um bocadinho



assim: se correr bem corre bem para todos e se correr mal corre mal para todos. É uma condicionante e foi a melhor forma que os juristas encontraram para explicitar o Acordo.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Nuno Melo Biscaia e Fausto Santos Loureiro, sob proposta da Câmara e ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, ambos na sua última redação, deliberou, por maioria, com trinta e sete votos a favor dos membros do Partido Socialista, Partido Social Democrata, Bloco de Esquerda, e do Presidente da Junta de Freguesia de Bom Sucesso, duas abstenções da Coligação Democrática Unitária, e sem votos contra, autorizar o Município da Figueira da Foz a assumir o compromisso plurianual decorrente da repartição dos encargos com a celebração do Acordo com a Pro Beach Soccer, S.L. e a Cofina - SGPS, S.A., para a realização do Euro Beach Soccer League Superfinal Figueira da Foz 2019 e 2020, pelos anos económicos de 2019 e 2020, os quais não poderão exceder:-----

1 - Ano económico de 2019 - 130.000,00 € (cento e trinta mil euros euros);-----

2 - Ano económico de 2020 - 130.000,00 € (cento e trinta mil euros euros).-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

5.2 - PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

Pelo Presidente da Câmara foi presente para aprovação o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, cuja proposta fora previamente consolidada em sede de Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número dois à presente ata.-----

Este Plano Municipal foi aprovado em sede de reunião de Câmara de 25 de março de 2019.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Christopher Maia Oliveira.-----

CHRISTOPHER MAIA OLIVEIRA: “Após a análise deste Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios tenho algumas questões que gostaria de ver esclarecidas pelo Presidente da Câmara.-----

Quais foram as principais alterações produzidas neste documento em relação ao



anterior cuja vigência terminará no próximo dia 19 de Maio? Achar que tais alterações irão ter um elevado fator protetor e de salvaguarda tanto da nossa floresta como da nossa população, facto este exacerbado pelo período de 2019/2018 que o novo plano estará em vigor?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Maria Adelaide Gonçalves.-----

MARIA ADELAIDE GONÇALVES: "Nas respostas dadas a duas das participações no âmbito da Consulta Pública, talvez por incompetência minha, não sei e também é muito possível, tentei ver a localização destas figuras segundo dizem com georreferenciação, e não consegui nem eu nem os meus camaradas.-----

Pareceu-nos que havia aqui alguns locais para nós com as mesmas características, em que nuns eram acolhidas as propostas/reclamações e noutros não eram.-----

Não conseguimos perceber muito bem as razões, e também sinceramente como somos «oposição» não presente na Vereação, tivemos relativamente pouco tempo para analisar o documento, tendo em conta a sua dimensão. Essa foi uma dúvida que a Coligação Democrática Unitária teve.-----

Depois e aproveitando que falamos da floresta, pergunto quando é que a Câmara e os serviços municipais irão proceder à retirada de todas aquelas árvores que ainda estão no chão, quer a Norte quer a Sul do Concelho.-----

Na zona Sul, as pessoas queixam-se que há sítios em que é difícil passar, não me perguntem quais são porque eu não fui lá ver, mas é aquilo que as pessoas me informam.-----

Por último mas não menos importante, existe ou não, neste momento, um Diretor de Departamento da Proteção Civil? Está perspetivado? Esta é uma pergunta fundamental, do ponto de vista da Coligação Democrática Unitária."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Sem prejuízo de fazer uma primeira intervenção, peço, desde já, ao Presidente da Assembleia Municipal que autorize o Vereador Fernando Miguel Pereira a intervir nesta matéria, por conhecer melhor este dossier uma vez que ao longo deste mandato tem vindo a coadjuvar o antigo Presidente da Câmara em matéria de proteção civil.-----

Contudo e em particular ao grupo municipal do Partido Social Democrata, deixo aqui a promessa que irei também agarrar neste dossier com a firme convicção de quem precisa de o conhecer ao ínfimo.-----

A questão do comandante é uma situação que preocupa o executivo municipal. Com a legislação anterior, bastante complexa, era difícil recrutar um comandante,



porque se exigia ao candidato o vínculo à administração pública e todo um conjunto de formação específica. Fizeram-se várias tentativas e não se conseguiu candidato que reunisse esses requisitos formativos.-----

Porém, recentemente, saiu uma alteração legislativa que, segundo creio, irá permitir ultrapassar as dificuldades sentidas até ao momento e alcançar uma solução a curto prazo.-----

Mas, uma das preocupações mais presente da autarquia é ter um coordenador/responsável da proteção civil e dos bombeiros, o mais depressa possível. Não quero chegar a junho/julho sem o problema resolvido. Tudo se fará nesse sentido.-----

Posto isto e para as questões de pormenor, passaria a palavra ao Vereador Fernando Miguel Pereira, se o Presidente da Assembleia Municipal mo permitir.”--

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Vereador Fernando Miguel Pereira.-----

VEREADOR FERNANDO MIGUEL PEREIRA: “Tal como eu também a Vereadora Ana Carvalho Oliveira poderia responder a estas questões.-----

No Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios as áreas de gestão passaram de cerca de 5.800 hectares para 7.300 hectares. Quer isto dizer o quê? Que cada vez mais as habitações, a indústria, e tudo o que for edificado está efetivamente mais protegido.-----

Por parte da Câmara Municipal houve uma preocupação de nas áreas de edificação dispersa poder efetivamente baixar o nível de risco da Carta de Risco de Incêndio. E já agora, aproveito para deixar aqui um agradecimento pela forma prática como o Gabinete de Planeamento tem agarrado nestas situações.-----

Portanto, quando existiam áreas onde era possível construir vinha a Carta de Risco de Incêndio dizer que tal não era possível, agora, entre duas habitações, a Carta de Risco de Incêndio fica suspensa com base nestas condicionantes. Contudo, esta é apenas uma das condicionantes, existe também a questão das áreas e dos afastamentos, daí que as respostas não possam ser dadas todas da mesma forma transversal, e a razão de alguns pedidos terem sido aceites e outros terem sido recusados.-----

Tudo isto para dizer e garantir que a salvaguarda de pessoas e bens continua a estar totalmente assegurada com este novo Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. Foi concebido para 10 anos, mas é um documento sempre aberto a alterações para correção de eventuais imperfeições, e o Município estará efetivamente sempre disponível para as analisar de forma absolutamente



constante.-----

O Presidente da Câmara já respondeu relativamente à questão do Coordenador da Proteção Civil, no entanto, dou-vos a garantia da operacionalidade de todos os serviços de Proteção Civil, os quais estão plenamente assegurados.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausente o membro do Partido Socialista Luis Mendes Ribeiro, sob proposta da Câmara e nos termos do n.º 2 do art.º 10.º do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de Junho, na sua última redação, aprovou, por unanimidade, o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, cuja proposta fora previamente consolidada em sede de Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

5.3 - PROPOSTA DE REGULAMENTO DE DISTINÇÕES DE MÉRITO DESPORTIVO

Pelo Vice-Presidente da Câmara foi proposto para análise e aprovação o Regulamento de Distinções de Mérito Desportivo, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número três à presente ata.-----

Acresce, ainda, que todo este processo foi precedido de consulta pública nos termos e para os efeitos do n.º 1 do art.º 101.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 07 de janeiro, tendo sido recebida apenas uma sugestão do Clube Montanha da Figueira da Foz que mereceu acolhimento no texto final do Regulamento.-----

Este processo foi votado favoravelmente na reunião de Câmara de 25 de março de 2019.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausente o membro do Partido Socialista Luis Mendes Ribeiro, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições combinadas do art.º 241.º da Constituição da República Portuguesa, e alínea g) do n.º 1 do art.º 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ambas na sua última redação, deliberou, por unanimidade, aprovar o Regulamento de Distinções de Mérito Desportivo.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----



5.4 - PROPOSTA DE APROVAÇÃO DA DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DE MAIORCA E RESPECTIVA OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA - SISTEMÁTICA - RELATÓRIO DE PONDERAÇÃO DA DISCUSSÃO PÚBLICA E PARECER FAVORÁVEL DO INSTITUTO DA HABITAÇÃO E DA REABILITAÇÃO URBANA, I.P.

Pela Vice-Presidente da Câmara foi presente a proposta final de delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Maiorca, e a versão final da respetiva Operação de Reabilitação Urbana (ORU) Sistemática, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número quatro à presente ata.---
Do processo fazem parte integrante o relatório da ponderação da discussão pública, o Programa Estratégico de Reabilitação Urbana de Maiorca com o parecer favorável do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, o extrato do Regulamento do Plano Diretor Municipal aplicável à Área de Reabilitação Urbana de Maiorca, o quadro de benefícios fiscais e incentivos à Reabilitação Urbana, e o Protocolo celebrado entre a Associação Nacional de Municípios Portugueses e a Estrutura de Gestão do Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas.-----

Esta proposta foi votada favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 08 de abril de 2019.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvína Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "A Coligação Democrática Unitária leu com muitíssima atenção este documento, que lhe parece ferido de incongruências. Há uns anos aprovou-se aqui um documento semelhante, com os nossos votos favoráveis, mas hoje não o poderemos fazer dessa maneira que tanto nos agradaria.-----

De sublinhar que este documento me parece muito bonito, mas também muito lírico, muito poético e de muito difícil concretização os objetivos nele contidos.-----

Percebe-se que a Área de Reabilitação Urbana se alargou para a Feira Velha e para o Bairro da Cruz Vermelha de Maiorca, mas não se refere, por exemplo, como se dinamizará Maiorca através desta requalificação, e a Coligação Democrática Unitária acredita que tal possa ser possível.-----

Menciona o incremento do comércio local. Contudo, se o comércio local na sede do Concelho está como os senhores e as senhoras sabem - uma lástima, uma tristeza, uma dor de alma - como é que em Maiorca as coisas vão funcionar melhor?-----

Nós gostamos muito de Maiorca e de a visitar, mas por exemplo, chamamos a atenção para o facto de não existirem transportes para lá ao fim de semana, pelo



menos, não há as duas carreiras, pode haver uma para ir, mas depois já não há para o regresso.-----

Este documento fala-nos depois em transporte ferroviário e marítimo e isto só pode ter sido Copy Past de outro documento, porque, tanto quanto sei, não passa nenhum mar em Maiorca e o seu apeadeiro está em ruínas porque, entretanto, deixaram morrer o ramal da Pampilhosa, velha reivindicação do Partido Comunista Português. Ainda não perdemos a esperança, porque nós somos gente de fé!----- Depois, como considera a Câmara possível e compaginável a existência de dois hotéis, encostados um ao outro, numa Vilazinha repito bonita e agradável para ser visitada - um hotel de charme recuperando a ideia do Partido Social Democrata quando comprou o Paço de Maiorca. e o Palácio Conselheiro Lopes Branco, com aqueles frescos que me dão uma dor de alma, com mais 16 quartos de atividade hoteleira?-----

Também aqui houve gente a reclamar, a Coligação Democrática Unitária tentou falar com pessoas de Maiorca, e é como disse no princípio, isto tem incongruências, partes aceitáveis e partes que deixam muitas dúvidas.-----

A Coligação Democrática Unitária não vai votar contra porque quer que a população veja a sua a vila de Maiorca requalificada e embelezada, porém, face a estas dúvidas, vai abster-se neste ponto da Ordem de Trabalhos.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “Também aqui gostaria de tecer duas ou três considerações e pedir ao Presidente da Assembleia Municipal para passar a palavra à Vereadora Ana Carvalho Oliveira que tem acompanhado de perto este processo.-----

Esta Operação de Reabilitação Urbana, a exemplo do que já foi feito em Tavadede e Buarcos e São Julião, irá ser levada a cabo em Maiorca, estando em curso para Quiaios e, provavelmente, no futuro para o Paião, com o objetivo que estes núcleos passem a ter um conjunto de incentivos e uma ideia a 15 anos.-----

Olhando para Tavadede, e eu à época achei que, se calhar, aquela não seria a melhor solução, felizmente o trabalho da equipa permitiu que se criassem condições para todas aquelas habitações terem incentivos à reabilitação, e com isso uma via de atuação enquadrada nos objetivos da operação de reabilitação urbana.-----

O mesmo se quer para Maiorca. Pode não ser o projeto ou a operação perfeita, mas esteve em consulta pública permitindo-se que todos colaborassem e participassem, e assumiram-se a maior parte das sugestões.-----



Relativamente ao hotel eu não sei se é boa solução ou não, o que eu sei é que está lá o Hotel d'Anta que tem como principal marca o Surf, não havendo mar nem rio, está sempre cheio e é um espaço extraordinário.-----

Maiorca tem outros valores, tem um arroz doce maravilhoso, o arroz carolino, uma gastronomia ímpar e é das freguesias com maior património edificado de mais valor. É nesta perspetiva que nós queremos que Maiorca se dinamize também em termos turísticos.-----

Deputada municipal Silvina Anadio Queiroz, tenho exatamente a sua opinião relativamente ao Palácio Conselheiro Lopes Branco. Já foi lançado o concurso, está lá uma empresa que não está a cumprir, mas terá de cumprir ou vai embora. Queremos recuperar o mais depressa possível, no mínimo exteriormente, o Palácio Conselheiro Lopes Branco. É património demasiado valioso para não ser aberto aos figueirenses, à região e até ao país."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à Vereadora Ana Carvalho Oliveira.-----

VEREADORA ANA CARVALHO OLIVEIRA: "Se isto é um documento poético e lírico, se calhar, é porque foi feito com amor e com muita dedicação pelos serviços da Câmara.-----

Há um histórico de trabalho em Maiorca muito antigo, aprovado aqui há uns anos, uma Área de Reabilitação Urbana, ainda não era Operação de Reabilitação Urbana. - Só que, nessa altura, quando se definiu a Operação de Reabilitação Urbana a profundidade do documento era muito menor.-----

Neste momento, estamos a definir também as regras para a obra pública, não é só uma delimitação. No fundo, estamos a definir uma estratégia de reabilitação quer pública, quer privada, para aquele núcleo e dentro daqueles limites definidos, ou seja, as regras que as pessoas deverão ter para reabilitar as suas casas e os seus negócios.-----

E o objetivo, obviamente, é revitalizar para que venham a surgir negócios como os hotéis ou outros similares, ou comércio tradicional, e que as pessoas venham a habitar o núcleo antigo Maiorca. Estes são os principais objetivos quando se define uma Operação de Reabilitação Urbana.-----

Relativamente aos hotéis, eu já vi sítios bem mais pequenos com mais hotéis, e Maiorca, como o Presidente da Câmara disse, tem um património histórico muito rico, no nosso Concelho é capaz de ser dos mais ricos.-----

Nós consideramos que os dois hotéis poderão ter um grande interesse turístico, como aliás, está comprovado pelo hotel Quinta d'Anta, um dos hotéis mais



rentáveis da Figueira da Foz, por incrível que pareça. Dedicar-se a viagens e a a projetos de Surf com Ingleses e outros estrangeiros que vêm para Portugal, ali ficam durante uma semana/duas semanas, e percorrem a nossa costa não só a da Figueira, mas também a de outros locais.-----

Às vezes são estes negócios que surgem em sítios completamente inesperados que são importantes para o desenvolvimento de localidades como Maiorca.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausente o membro do Partido Social Democrata Pedro Alves Macedo, sob proposta da Câmara e nos termos dos art.ºs 13.º e 17 do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, na sua última redação, aprovou, por maioria, com trinta e sete votos a favor dos membros do Partido Socialista, Partido Social Democrata e do Presidente da Junta de Freguesia de Bom Sucesso, três abstenções dos membros da Coligação Democrática Unitária e Bloco de Esquerda, e sem votos contra, a delimitação final da Área de Reabilitação Urbana de Maiorca, e a versão final da respetiva Operação de Reabilitação Urbana (ORU) Sistemática, sob a forma de um Programa Estratégico de Reabilitação Urbana de Maiorca, a vigorar pelo prazo de quinze anos.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

5.5 - DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E INVENTÁRIO DE 2018 DO MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ

Foram presentes os documentos de Prestação de Contas elencados no anexo I das Instruções n.º 1/2001, 2.ª Secção, do Tribunal de Contas, exceto os documentos n.ºs “20 - Subsídios concedidos”, “24 - Ativos de rendimento fixo”, “25 - Ativos de rendimento variável”, em virtude de não existirem movimentos contabilísticos que lhes dessem origem. Foi também presente o Inventário Municipal 2018 - Imobilizações.-----

Estes documentos ficarão devidamente arquivados na Divisão de Finanças e Património/Subunidade Orgânica de Contabilidade, deste Município, e disponíveis, para consulta, quando para tal forem solicitados.-----

Esta proposta foi votada favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 17 de abril de 2019.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO: “Este é verdadeiramente um documento a merecer toda a



nossa atenção. É verdade que quando nos foi entregue o documento em papel a demonstração de resultados estava a zeros, mas ainda bem que tal pecha foi resolvida e nos documentos enviados em formato digital já tínhamos a demonstração de resultados com os números certos, que nos permitem, então, tecer algumas considerações.-----

As considerações são sobretudo políticas, não são técnicas.-----
Obviamente, partindo do princípio que o resultado contabilístico está melhor, 2018 foi melhor do que 2017, e é, sobretudo evidente, porque com a renegociação da dívida, usando uma expressão popular, «se empurrou a dívida com a barriga». Tal não quer dizer que se tenha pago mais, mas que a dívida e os juros foram empurrados para a frente. Evidentemente, é uma opção também política desta vereação, mas cá estaremos nós para perceber se isso foi bom ou mau para a Figueira da Foz, nomeadamente, no que diz respeito ao que se faz com o dinheiro disponível.-----

Eu só gostava que o Presidente da Câmara, se possível, nos pudesse informar sobre dois ou três pormenores, em meu entender, importantes em relação a este documento.-----

Primeiro, como se explica que o prazo médio de pagamentos tenha aumentado? Ou seja, essa era uma das grandes bandeiras desta Câmara Municipal nos últimos anos, e neste momento, o prazo médio de pagamentos aumentou!-----

Segundo, como explica a diminuição da receita?-----

E em terceiro lugar, porque é que em tantas rubricas com dotação orçamental a sua execução está a zeros?-----

Vou aqui dar dois ou três exemplos para que isto não seja muito fastidioso. Por exemplo, arborização do Concelho - montante executado zero, limpeza e tratamento das linhas de água - montante executado zero, equipamento diverso para o Horto Municipal - montante executado zero, criação de circuitos pedestres - montante executado zero. Não quero maçar, mas são muitas rubricas cuja dotação orçamental não corresponde minimamente ao executado.-----

São três questões muito simples, penso eu, para V. Ex.^a responder.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado José Fernando Correia.-----

JOSÉ FERNANDO CORREIA: “Em nome do grupo municipal do Partido Socialista quero fazer duas ou três observações telegráficas a propósito do Relatório e Contas de 2018, que somos chamados a apreciar.-----

Primeira observação - a circunstância de termos em 2018 um resultado muito



diferente do de 2017 não tem nada a ver com a renegociação da dívida. A circunstância de termos em 2018 um resultado muito diferente para muito melhor do que em 2017, tem a ver somente com um fator, a saber, nas Contas de 2017 do Município foi reconhecida na totalidade a perda resultante da extinção da Figueira Grande Turismo, Empresa Municipal.-----
Essa é a razão pela qual em 2017 o Município apresentou resultados líquidos negativos. No ano de 2018, sem esse fator extraordinário, o Município apresentou um resultado líquido positivo.-----
Não é objetivo principal das entidades públicas apresentarem resultados líquidos positivos, mas não é mau que os apresentem. Isso significa também que terão, no futuro, uma maior capacidade para solver os seus compromissos e, porventura, fazer face a projetos novos que, entretanto, surjam.-----
Ainda que possa haver alguns itens que não tenham sido cumpridos, é também bom assinalar que estamos perante níveis de execução na receita e na despesa que têm máximos históricos no historial, digamos assim, do Município da Figueira da Foz! Temos uma execução da receita superior a 90% e uma execução da despesa de qualquer coisa como 80%.-----
É bom que tenhamos noção que na despesa e na receita de capital os valores são mais baixos. Mas isso não é de estranhar, porquanto, aqui o Município está perante alguma contingência decorrente da programação e das reprogramações que haja no Portugal 2020 e, portanto, é natural que haja um nível de execução no plano das despesas e receitas de capital bem mais baixo.-----
É bom que tenhamos noção que em tempos, nos tempos por exemplo em que o Município era gerido pelo Partido Social Democrata, nós tínhamos uma execução nestes itens na casa dos 15%. É bom que tenhamos noção disso para percebermos que, por comparação, estamos bem melhor.-----
Quanto a outros itens que vale a pena assinalar, o Município mantém o prazo médio de pagamentos. Pode haver um problema de cálculo que faça subir o prazo médio de pagamentos, porém, um prazo médio de pagamento de 24 dias é um registo notável, e que compara muito bem com a globalidade dos municípios nacionais.----
E é também bom que tenhamos em vista que estamos perante um Município que não tem pagamentos em atraso, tal como eles estão definidos na Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso.-----
Por outro lado, queria também deixar assinalado que estamos perante uma redução de qualquer coisa como cerca de 05 milhões de euros no montante do endividamento



a médio longo prazo, basicamente, aquele que resultou dos empréstimos que foram contraídos no âmbito Plano de Saneamento Financeiro, mas não só. O Município tem dívidas bancárias que não resultam só do Plano de Saneamento Financeiro, mas também de outras para trás.-----

Duas apreciações finais e concluo por aqui.-----

É bom que compreendamos que aqueles que disseram há uns tempos que, usando uma expressão noutros palcos muito usada, vinha aí o diabo e da suspensão do Plano de Saneamento Financeiro decorreria uma espécie de desregulação do rigor financeiro que o Município da Figueira da Foz tem tido nos últimos tempos, tem aqui a resposta cabal - não, não decorreu nenhuma espécie de relaxamento no rigor da gestão dos dinheiros!-----

Registo com especial agrado observar que de ano para ano, e isso sucede desde há uns anos, o conjunto de observações, sob a forma de reservas ou sob a forma de enfases, que o auditor tem feito às Contas do Município da Figueira da Foz têm vindo a decrescer.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO: “Não me parece que tenham sido respondidas as minhas questões.-----

Além disso, ainda bem que o deputado municipal José Fernando Correia falou do documento dos Revisores Oficiais de Contas. Se me é permitido, não é propriamente uma queixa, mas este documento dos Revisores Oficiais de Contas só chegou hoje ao nosso conhecimento. Muito gostaria no futuro que estes documentos fossem disponibilizados com outra rapidez.-----

Este é o documento da Certificação Legal das Contas. Já agora, como se explica este parágrafo da página dois onde se lê «O montante global do imobilizado em curso ascende a cerca de 5.507.589,58 euros, deste montante aferimos que cerca de 2.684.847,26 euros, correspondem a obras que no último exercício não tiveram qualquer movimento.»? Gostaria muito de ser esclarecido.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “Irei fazer uma ou duas considerações, e depois, se o Presidente da Assembleia Municipal assim o permitisse, passaria a palavra ao Vereador Nuno Gonçalves que tem acompanhado mais de perto estes dossiers.-----
Antes de mais, permita-me dizer que a Câmara Municipal pagar a 11 ou 24 dias é excelente. Meses era aquilo a que estávamos habituados. Quando os próprios contratos preveem o pagamento a 30/60 dias, fazê-lo hoje a 24 dias é excelente!-



Não conheço nenhuma empresa no país que não queira trabalhar com o Município da Figueira da Foz por atrasos de pagamento, e também não conheço muitas autarquias com prazos de pagamentos inferiores aos 24 dias.-----

Para mim, isto dignifica o anterior Presidente da Câmara e todo o trabalho de excelência feito em 2018.-----

Relativamente ao imobilizado de 05 milhões, a explicação é que algumas obras feitas nas freguesias ainda não passaram para o imobilizado da Câmara.-----

Fundamentalmente, quando olho para o nível de cobrança, receitas correntes, execução da despesa total, e para um volume de investimento de 10,7 milhões, não tenho grandes dúvidas de ter sido um ano de exceção.-----

O que não foi feito, meus senhores, nós não superámos! Contudo, a Tempestade Leslie aconteceu, e nessa altura, parou tudo aquilo que estava em curso para se terem verbas disponíveis para intervencionar Escolas, Centros de Saúde, para se apoiarem as Juntas de Freguesia, as coletividades, etc.-----

Infelizmente, tivemos de parar com algumas coisas do nosso ponto de vista estruturantes, nomeadamente, a renovação do parque arbóreo. Não foi uma decisão fácil! Era aquilo que estava disponível, as rubricas onde existia dinheiro, foi aí que tivemos de ir buscar dinheiro para atender a situações de emergência no Concelho que tinham de ser resolvidas.-----

Não me lembro de qualquer Escola estar fechada mais de três dias. Todas as habitações em risco pertencentes a famílias economicamente carenciadas foram intervencionadas pelo Município, com aprovação em tempo útil em sede de reunião de câmara.-----

Portanto, não desvalorizemos o fenómeno Leslie porque, na verdade, ele também obrigou a alterações orçamentais, algumas das quais se refletiram em obras da maior relevância para as Juntas de Freguesia. Mas, de um modo geral, todos compreenderam que havia situações urgentes para atender.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Vereador Nuno Gonçalves.-----

VEREADOR NUNO GONÇALVES: “Umás notas breves.-----

Sobre a Figueira Grande Turismo, Empresa Municipal, aliás, sobre a repercussão nos resultados financeiros do Município já se falou aqui e muito bem. Portanto, este ano este resultado não tem impactos dos resultados negativos financeiros da Figueira Grande Turismo, Empresa Municipal.-----

Sobre «atirar com a barriga para a frente» não podia discordar mais, porque em 10 anos foram pagos 61 milhões de euros de dívida, portanto, a isto não se chama



«atirar com a barriga para a frente».-----
Sobre os prazos médios de pagamentos também já foi explicado. A aplicação da fórmula da Direção Geral da Administração Local e face aos investimentos e ao stock da dívida que temos feito, portanto, temos os pagamentos em dia. Não temos nenhum pagamento em atraso.-----
A diminuição da receita existe por causa do impacto dos impostos diretos no que concerne com uma redução de 4% na Derrama e no Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis. A explicação é essa.-----
A execução orçamental é uma boa execução, como já foi dito. Tem máximos históricos. Posso dar nota que a receita de capital, por exemplo, em 2017 foi 33% e em 2018 foi 81%. A despesa de capital paga em 2017 foi de 61% e em 2018 de 75%.-----
Mas há aqui, principalmente, o efeito de um compromisso de quatro efeitos conjugados, que são absolutamente fundamentais.-----
O primeiro é o efeito Leslie no ano de 2018, onde tivemos de acomodar no orçamento cerca de 02,5 milhões de euros para um prejuízo total de 04,8 milhões de euros, aliás, como está explicado também no orçamento.-----
O segundo efeito é o elevado nível de investimento - foram investidos 10,7 milhões de euros e compromissados 17,6 milhões de euros. É o maior investimento desde 2009.-----
O terceiro efeito é a redução da dívida de médio/longo prazo em 14,8 milhões.---
E o quarto efeito é a acomodação da despesa corrente que, obviamente, tende a ser crescente na medida em que temos um desenvolvimento e um investimento no tal dito imaterial.-----
Portanto, a conjugação destes quatro fatores acomodados no orçamento é notável e com esta belíssima execução, penso que, de facto, há aqui um compromisso muito sério cumprido.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausente o membro do Partido Socialista José Augusto Mateus, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições combinadas do art.º 76.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, na sua última redação, e alínea 1) do n.º 2 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou por maioria com vinte e oito votos a favor dos membros do



Partido Socialista, do Partido Social Democrata, Célia Querido Oliveira e do Presidente da Junta de Freguesia de Bom Sucesso, uma abstenção do membro do Bloco de Esquerda, e onze votos contra dos restantes membros do Partido Social Democrata e dos membros da Coligação Democrática Unitária, aprovar os documentos de Prestação de Contas do Município da Figueira da Foz relativos ao ano de 2018, bem como, o Inventário Municipal dos Bens que faz parte integrante do mesmo processo.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

5.6 - 2.ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E AO ORÇAMENTO PARA 2019

Pelo Vice-Presidente da Câmara foi presente para apreciação e aprovação a 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2019, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número quatro-A à presente ata.-----

Esta revisão tem subjacente o reforço da dotação da ação «Equipamento e material diverso - Gabinete Técnico Florestal - Equipamento básico», para enquadramento da despesa com a aquisição da máquina escavadora giratória, a inscrição da correspondente comparticipação atribuída ao Município da Figueira da Foz pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, no âmbito do Fundo Recomeçar - Ambiente, e a criação de várias ações/rubricas, com destaque para a ação «Remodelação do Palácio da Justiça da Figueira da Foz».-----

Este processo foi votado favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 17 de abril de 2019.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Christopher Maia Oliveira.-----

CHRISTOPHER MAIA OLIVEIRA: "Apenas para colocar duas questões ao Presidente da Câmara Municipal.-----

Em primeiro lugar, qual a razão da anulação de 55.030 euros na obra de construção do Centro de Recolha Oficial para Alojamento de Canídeos, com a justificação de o processo se encontrar ainda em apreciação?-----

Em segundo lugar para quando está previsto o início e conclusão do projeto relativo à Construção do Recinto Multiusos Anel das Artes?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Qual vai ser a comparticipação do Ministério da Justiça nas obras de renovação do Palácio da Justiça?"-----



PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Temos um conjunto de verbas consideráveis que foram utilizadas por causa do Leslie e ainda não retornaram aos cofres do Município. A intervenção efetuada nas escolas da responsabilidade do Ministério da Educação, estamos em conversações com o Governo para sermos ressarcidos, relativamente às coletividades também. Portanto, entre o seguro que ainda não pagou e o Fundo de Emergência Municipal, provavelmente, temos a receber na ordem dos 02 milhões de euros.-----

Isso obrigou-nos refazer ou reprogramar alguns projetos atendendo às verbas que ainda não chegaram, e é também por isso que o Anel das Artes, para já, está adiado.-----

Relativamente ao Palácio da Justiça e às obras do tribunal, isto ainda vem no seguimento de um protocolo celebrado há uma série de anos atrás, em que a casa dos juízes passou para a Câmara e da Câmara passou para o Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Mondego, e se não me engano, foi um valor na ordem dos 14.500 euros.-----

Relativamente ao Canil estamos a ponderar a hipótese de haver um Canil Intermunicipal, portanto, enquanto não tivermos a situação consolidada retardámos a construção do nosso. Podemos ter uma solução de pequena dimensão, mais de acolhimento e depois transferência para o Canil Intermunicipal, mas é algo que estamos a consertar e articular com Soure, Montemor-o-Velho, Condeixa-a-Nova, e mais um ou outro Município aqui da região, com a coordenação da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista José Augusto Mateus e António Simões Jesus, sob proposta da Câmara e nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por maioria, com vinte e seis votos a favor dos membros do Partido Socialista e do Presidente da Junta de Freguesia de Bom Sucesso, quatro abstenções dos membros da Coligação Democrática Unitária, Bloco de Esquerda, e do membro do Partido Social Democrata Célia Querido Oliveira, e nove votos contra dos restantes membros do Partido Social Democrata, aprovar a 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2019, visando principalmente o reforço



da dotação da ação «Equipamento e material diverso - Gabinete Técnico Florestal - Equipamento básico», para enquadramento da despesa com a aquisição da máquina escavadora giratória, a inscrição da correspondente comparticipação atribuída ao Município da Figueira da Foz pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, no âmbito do Fundo Recomeçar - Ambiente, e a criação de várias ações/rubricas, com destaque para a ação «Remodelação do Palácio da Justiça da Figueira da Foz».-----
Deliberação aprovada em minuta.-----

5.7 - PROPOSTA DE ADESÃO DO MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ À INTERNATIONAL COUNCIL OF MUSEUMS PORTUGAL, NA QUALIDADE DE ASSOCIADO

Pelo Vice-Presidente da Câmara foi presente, para análise e aprovação desta Assembleia Municipal, uma proposta de adesão, na qualidade de associado, do Município da Figueira da Foz ao International Council of Museums Portugal, com fundamento no facto deste Conselho Internacional promover a cooperação entre Museus, assegurar a ligação entre os respetivos profissionais, contribuir para o desenvolvimento daqueles como instrumento de educação e cultura ao serviço das comunidades, e apoiar projetos nacionais e internacionais de investigação e divulgação no domínio da museologia. Acresce a tudo isto que a International Council of Museums Portugal não apresenta dívidas no seu Relatório de Gestão do exercício fiscal de 2018, pelo que a adesão do Município da Figueira da Foz não influenciará a sua dívida total, nem se reflete nos requisitos legais previstos nos art.ºs 52.º e 54.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, na sua última redação.-----

Os Estatutos da International Council of Museums Portugal dão-se aqui por integralmente reproduzidos, constituindo o anexo número cinco à presente ata.---
Este processo foi votado favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 17 de abril de 2019.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Este processo já foi aprovado em reunião de Câmara, e sendo aprovado em Assembleia Municipal ainda carece do visto de Tribunal de Contas. Era apenas para vos dar conhecimento, porque, na verdade, a perspetiva pode ser diferente com esta informação."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada municipal Isabel Gaspar Sousa.

ISABEL GASPAR SOUSA: "Relativamente à proposta de adesão do Município da Figueira da Foz à International Council of Museums Portugal como associado,



subsystem-nos algumas dúvidas após análise da documentação:-----
- Qual o principal ou principais objetivos que norteiam a nossa adesão ao International Council of Museums Portugal?-----

- Que retorno pretende concretamente o Município obter, uma vez que está em causa o pagamento de uma quota anual de 518 euros, que não nos parece um valor assim tão insignificante?-----

Sendo uma Associação Internacional de Museus e Profissionais dos Museus, sugerimos que se poderia aproveitar para investir na divulgação nacional e internacional do nosso Museu Municipal e demais Núcleos Museológicos, do valor e especificidade das suas coleções, criando dinâmicas em termos de turismo cultural. Poderia, por exemplo, proceder-se a cedência de material a outros museus (para exposições temporárias) e vinda de material temporário para exposição na nossa cidade. Se for bem gerido este investimento, parece-nos que esta adesão a este organismo poderá ser útil. Contudo, se não forem criadas estas dinâmicas, será um valor e uma oportunidade completamente desperdiçados, o que seria uma pena.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Maria Adelaide Gonçalves.-----

MARIA ADELAIDE GONÇALVES: “A Coligação Democrática Unitária, por aquilo que conhece e por aquilo que lhe foi transmitido por gente ligada aos Museus, pensa que esta adesão ao International Council of Museums Portugal vai propiciar a divulgação dos nossos focos museológicos, e entende que o valor não é por aí além.-----

Ou seja, o retorno que vai haver, se as coisas funcionarem como funcionam com outros museus, vai ser sem dúvida maior do que os custos que vamos despende.---
Agora, a Coligação Democrática Unitária também entende que a Câmara não se pode apenas ficar pela adesão ao International Council of Museums Portugal, porquanto, tem também um papel a desempenhar na divulgação. Por isso, está de acordo com esta adesão.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “O deputado municipal José Fernando Correia chamou-me à atenção que pode aqui haver um erro no valor da quota, no cálculo. Vamos confirmar isso com os serviços depois da votação. Se assim for o caso, faremos a correção e validaremos o novo valor, dando conhecimento por email aos senhores deputados municipais.-----

De qualquer maneira, o executivo municipal acha que esta adesão é importante,



porque além de divulgar nacional e internacionalmente o nosso Museu, também facilita e promove a formação de técnicos e partilhas de exposições. Será abrir o leque do nosso museu!-----

Mas, concordamos quer com a deputada municipal Maria Adelaide Gonçalves quer com a deputada municipal Isabel Gaspar Sousa. Estamos a fazer todos os esforços para incrementar a parte do Museu e também o Turismo cultural.-----

Esperamos a curto prazo ter uma exposição de pintura da maior relevância na Quinta das Olaias, e também uma exposição de cultura dando mais dimensão ao Núcleo Museológico Quinta das Olaias, Centro de Artes, Museu e Biblioteca. O projeto está em curso e acreditamos que o poderemos apresentar.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato ao ponto seguinte.-----

A Assembleia Municipal encontrando-se ausente o membro do Partido Socialista, Nuno Melo Biscaia, ao abrigo das disposições combinadas da alínea n) do n.º 1 do art.º 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e art.º 59.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, na sua última redação deliberou, por unanimidade, autorizar o Município da Figueira da Foz a aderir na qualidade de associado ao International Council of Museums Portugal, com fundamento no facto deste Conselho Internacional promover a cooperação entre Museus, assegurar a ligação entre os respetivos profissionais, contribuir para o desenvolvimento daqueles como instrumentos de educação e cultura ao serviço das comunidades, e apoiar projetos nacionais e internacionais de investigação e divulgação no domínio da museologia.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

JOSÉ FERNANDO CORREIA apresentou a seguinte declaração de voto: “Uma declaração de voto para assinalar três questões já referidas durante as intervenções, mas que em meu entender deverão ficar em ata.-----

A primeira questão tem a ver com o valor da adesão, porque se há aspeto deficitário sistematicamente apontado ao Museu Municipal Santos Rocha é a sua falta de inserção em redes de instituições homólogas.-----

A segunda questão prende-se, tal como o Presidente da Câmara já referiu, com o conforto que o visto prévio do Tribunal de Contas dá à decisão aqui acabada de tomar.-----

E finalmente, um pedido ao executivo municipal para reanalisar documento e rever



o valor exato da quota anual devida ao International Council of Museums Portugal. Isto, porque me parece que esta proposta foi elaborada no pressuposto de que quem adere é o Museu Municipal Santos Rocha, o qual não tem personalidade jurídica. Portanto, quem aderirá é o Município da Figueira da Foz e, assim sendo, a grelha de referência para determinação da quota tem de ser vista em face do Município e não do orçamento do museu que serve só para efeitos internos."-----

5.8 - ABERTURA DE UM PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICAÇÃO INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA, NO ÂMBITO DA COMPONENTE NÃO EDUCATIVA DO PROGRAMA DE EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR - AUTORIZAÇÃO DA ASSUNÇÃO DOS ENCARGOS PLURIANUAIS

Pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal foi proposto a abertura de um Concurso Público, com publicação internacional, para aquisição de serviços de "Dinamização de Atividades de Animação e Apoio à Família, no âmbito da componente não educativa do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar", pelo prazo de um ano letivo, renovável por iguais períodos até ao limite máximo de três anos letivos, cujo valor de despesa estimada é de 861.674,40 € (oitocentos e sessenta e um mil seiscentos e setenta e quatro euros e quarenta cêntimos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor no montante de 198.185,11 € (cento e noventa e oito mil cento e oitenta e cinco euros e onze cêntimos), perfazendo o montante global de 1.059.859,51 € (um milhão cinquenta e nove mil oitocentos e cinquenta e nove euros e cinquenta e um cêntimos).----- Este processo foi votado favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 17 de abril de 2019.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Manuel Rascão Marques.-----

MANUEL RASCÃO MARQUES: "Apenas para colocar uma questão.----- Por que razão não estão definidos os objetivos pretendidos para esta aquisição de serviços? Ou seja, de uma forma clara, o que é que se pretende?----- Porque penso que seria muito melhor que estivessem aqui previstos tais objetivos, dando uma maior sustentabilidade à proposta."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA, a pedido do Presidente da Câmara, deu a palavra ao Vereador Nuno Gonçalves.-----

VEREADOR NUNO GONÇALVES: "Este procedimento de abertura de concurso público tem a



ver com a implementação das atividades de animação de apoio à família, o tal prolongamento de horário.-----

Trata-se de um procedimento por concurso previsto no Regime Jurídico da Contratação Pública, com um valor global previsível de 861.000 euros, abrangendo os anos de 2019 até 2022.-----

A fundamentação da não divisão em lotes, exatamente porque há uma unicidade na autonomização. Portanto, é para assegurar o prolongamento de horário.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Manuel Rascão Marques.-----

MANUEL RASCÃO MARQUES: “Eu gostava que nestas propostas ficassem bem definidos os objetivos que se pretendem atingir. Ora, não parece que me tenha explicado isso.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA, a pedido do Presidente da Câmara, deu a palavra ao Vereador Nuno Gonçalves.-----

VEREADOR NUNO GONÇALVES: “Senhor deputado municipal, os objetivos com o prolongamento de horário são fazer a escola a tempo inteiro e cumprir a legislação em toda a rede pública, como decerto bem sabe. É basicamente isso. Estamos a lançar isto neste modelo para que os nossos alunos tenham acesso à escola a tempo inteiro.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato ao ponto seguinte.-----

A Assembleia Municipal encontrando-se ausente o membro do Partido Socialista, José Fernando Correia, sob proposta da Câmara e ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, ambos na sua última redação, deliberou, por unanimidade, autorizar o Município da Figueira da Foz a assumir o compromisso plurianual decorrente da repartição dos encargos com a celebração do contrato desta aquisição de serviços de “Dinamização de Atividades de Animação e Apoio à Família, no âmbito da componente não educativa do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar” pelos anos económicos de 2019 a 2022, os quais não poderão exceder:-----

- Ano económico de 2019 - 124.442,24 € (cento e vinte e quatro mil quatrocentos e quarenta e dois euros e vinte e quatro cêntimos), Imposto sobre o Valor Acrescentado já incluído;-----

- Ano económico de 2020 - 353.286,50 € (trezentos e cinquenta e três mil duzentos e oitenta e seis euros e cinquenta cêntimos), Imposto sobre o Valor



Acrescentado já incluído;-----

- Ano económico de 2021 - 353.286,50 € (trezentos e cinquenta e três mil duzentos e oitenta e seis euros e cinquenta cêntimos), Imposto sobre o Valor Acrescentado já incluído;

- Ano económico de 2022 - 228.844,27 € (duzentos e vinte e oito mil oitocentos e quarenta e quatro euros e vinte e sete cêntimos), Imposto sobre o Valor Acrescentado já incluído.

Deliberação aprovada em minuta.-----

5.9 - ABERTURA DE UM PROCEDIMENTO POR CONSULTA PRÉVIA PARA AQUISIÇÃO DE REFEIÇÕES ESCOLARES, AO ABRIGO DO ACORDO QUADRO PARA FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES REALIZADO PELA CENTRAL DE COMPRAS DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE COIMBRA - LOTE 5 - FORNECIMENTO E DISTRIBUIÇÃO AGREGADO DE REFEIÇÕES ESCOLARES EM REGIME DE CONFEÇÃO LOCAL E TRANSPORTADAS A QUENTE - AUTORIZAÇÃO DA ASSUNÇÃO DOS ENCARGOS PLURIANUAIS

Pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal foi proposta a abertura de um procedimento, por Consulta Prévia, para aquisição de serviços de "Fornecimento e Distribuição agregado de Refeições Escolares em regime de confeção local e transportadas a quente", ao abrigo do Acordo Quadro para Fornecimento de Refeições Escolares da Central de Compras da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra - Lote 5, pelo prazo de um ano letivo, cujo valor de despesa estimada é de 605.777,40 € (seiscentos e cinco mil setecentos e setenta e sete euros e quarenta cêntimos), acrescido de IVA no montante de 87.271,56 € (oitenta e sete mil duzentos e setenta e um euros e cinquenta e seis cêntimos), perfazendo o valor global de 693.048,97 € (seiscentos e noventa e três mil quarenta e oito euros e noventa e sete cêntimos).

Este processo foi votado favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 17 de abril de 2019.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Em primeiro lugar, peço desculpa, senhor Presidente, mas eu não percebi qual o motivo de ausência do deputado municipal João Raul Portugal.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "O deputado municipal João Raul Portugal considerou-se impedido de discutir e votar este ponto por conflito de interesses."



PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Diria que este ano, a nível das refeições escolares nem tudo correu bem. Corre bem nas escolas onde a confeção é própria, pois a qualidade é melhor, o sabor é melhor e a adesão das crianças é maior.----- Houve escolas onde as crianças chegaram a comer comida crua. E houve crianças a queixarem-se que tinham fome porque o que lhe tinha sido posto no prato não era suficiente para as suas necessidades e para o seu apetite.----- Eu gostaria que as refeições pudessem ser todas confeccionadas nas escolas, porque isso permitiria poupar dinheiro, dar emprego e garantir a qualidade.----- Agora, está-se aqui a votar a abertura de um procedimento por consulta prévia, certo? Corrija-me se eu não entendi bem, ainda estamos a votar para abrir o procedimento? É isso que estamos a votar? Ora, se estamos a votar a abertura do procedimento como é que há já uma pessoa que se considera impedida, pelo seu próprio interesse económico-financeiro e profissional, em participar na votação? Devo ter dormido pouco, porque não estou a perceber!"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Teotónio Jesus Cavaco.-----

TEOTÓNIO JESUS CAVACO: "De facto, este é um assunto que interessa a todos porque tem a ver com as refeições dos nossos filhos. O que não percebemos muito bem são, no fundo, as opções tomadas e porquê?----- É mais ou menos comum, ouvindo as pessoas, que quando as refeições são confeccionadas no próprio local todos ficam a ganhar. Os meninos comem melhor, há mais emprego local, as refeições chegam melhor servidas aos utentes, mais saborosas, e até em quantidades que muitas das vezes as crianças apreciam mais.- Esta opção de procedimento por consulta prévia para aquisição de refeições escolares, normalmente significa refeições padronizadas, estereotipadas, com evidentes malefícios de qualidade. Ou seja, há uma quebra de qualidade nas refeições não só ao nível do seu valor energético, proteico, etc., mas também ao nível da apresentação da confeção.----- E, portanto, as minhas perguntas são muito simples.----- Em que Juntas de Freguesia se optou por manter serviços próprios? Quais foram as Juntas de Freguesia que foram, no fundo, eleitas para continuar a fornecer este serviço? Porquê? Quem faz a fiscalização das refeições que são dadas às crianças? E, já agora, foi feito algum inquérito aos pais e aos encarregados de educação que comprove a validade desta opção que o executivo municipal está a tomar?."-----



PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Fernando Martins Lopes.-----

FERNANDO MARTINS LOPES: "Sobre esta questão das refeições escolares, algumas das considerações têm, obviamente, a ver com a qualidade dos produtos.-----

Mas, neste procedimento determinou-se que se pretendia o «fornecimento e distribuição agregado de refeições escolares em regime de confeção local». Ou seja, houve aqui um cuidado, tal como acontece na minha escola, em que as refeições são feitas na escola e, por isso, os alunos têm a possibilidade e a capacidade de comer na escola, e as empresas têm os trabalhadores ali a tempo inteiro a trabalhar e a confeccionar. Há também um controle sobre a própria confeção. As Direções das Escolas têm esse cuidado de ter alguém destinado a verificar.-----

Tem razão a deputada municipal Silvina Anadio Queiroz quando diz que comeram comida crua, mas não nas escolas da Figueira da Foz, pelo menos nas três Escolas Secundárias que eu conheço, isso não aconteceu, e nas outras não tenho esse conhecimento.-----

Acho que é uma das formas de podermos colmatar uma situação em que a comida era confeccionada fora da escola, transportada em tabuleiros e depois era distribuída na Escola. Do meu ponto de vista, esta é uma das medidas positivas para levar os miúdos a comerem."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Este assunto que estamos prestes a votar fala de refeições escolares em regime da confeção local e transportadas a quente, portanto, tem as duas facetas, e como muito bem explicou, trata-se de confeção local através de uma empresa.-----

Eu falei de refeitórios e cozinhas das próprias escolas. Tudo o que eu disse sobre a pouca qualidade, a pouca quantidade e sobre o cru, não se referia a nenhuma Escola Secundária. É que nós temos a comer crianças desde o pré-escolar até ao 12.º ano. Não foi nenhuma Secundária, que eu saiba."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Há uma coisa que eu acho que nós não vamos conseguir resolver a curto/médio prazo. Não será exequível, do ponto de vista financeiro, termos uma cozinha, uma cozinheira e uma ajudante de cozinheira, para servir 10 ou 15 jovens. Não é possível. Ficava demasiado caro.-----

Temos a preocupação que os nossos jovens comam o melhor possível e quero agradecer já a alguns Presidentes de Junta que iniciaram essa árdua tarefa de



tratar da compra dos géneros, gerir as cozinhas e fazer a confeção, melhorando a qualidade. Mas não é fácil!-----

Durante anos, fui diretor de uma Escola e abdiquei desse serviço, porque, a certa altura, as obrigações eram tais que eu me sentia mais responsável pelo restaurante do que pela escola e pela perspetiva pedagógica.-----

Hoje, o Município tem condições um bocadinho mais favoráveis, tem uma avença com uma dietista de excelente qualidade, e conta com uma dietista e uma nutricionista.-----

Pediu-se aos serviços para equacionarem a possibilidade de, após recebermos a delegação de competências no domínio da Educação, utilizarmos as Escolas Secundárias, as escolas do 2.º Ciclo e algumas escolas que têm condições para confeccionar refeições, para nós assumirmos isso.-----

Mas, meus senhores, não é uma promessa, é uma preocupação! Está-se a estudar o assunto, pois, em nosso entender, essa é o melhor caminho para conseguirmos controlar mais diretamente a qualidade da comida dos nossos jovens.

Fazendo aqui um aparte, há uma coisa que não conseguimos pôr no Caderno de Encargos que é comida de qualidade, porque o pressuposto é que toda ela tem qualidade. Se nós interferirmos diretamente na confeção e não tivermos uma empresa, pode correr melhor.-----

O importante, não é quanto se paga, o importante é o que os nossos jovens comem e aquilo que podemos contribuir para o seu desenvolvimento físico e para uma alimentação saudável. Essa é a maior relevância.-----

Não é uma prioridade para agora, mas se olharem, e olharem com certeza, para o Caderno de Encargos veem que o prazo é por um ano. Este concurso é feito no âmbito do Acordo Quadro da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, onde estão pré-qualificadas quatro empresas, por isso, o convite é feito a essas quatro empresas, e também por isso mesmo, um deputado municipal desta sala sabia que pode ter alguma incompatibilidade.-----

Sublinho que se estão a cumprir estritamente, como sempre é e será nossa intenção, as regras da contratação pública de seriedade e transparência.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: “De repente surgiu-nos uma dúvida, que deveria ter nascido mais cedo. Isto é um concurso, quatro empresas vão ser convidadas a apresentar as suas propostas, e vão ganhar ou perder o concurso de acordo com as suas condições.-----



Agora, ganhará o concurso só uma empresa, ou mais de que uma empresa? E a empresa ganhadora confeccionará as refeições escolares para a Figueira da Foz, Montemor-o-Velho, Soure, Penela, Condeixa-a-Nova, etc.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “Não é assim que funciona. Há uma pré-qualificação feita pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra. Por exemplo, os municípios que pretendem adquirir este serviço de fornecimento de refeições, elaboram o seu próprio Caderno de Encargos e consultam as empresas pré-qualificadas.-----

Mas, são concursos feitos município a município. Uma empresa pode fazer um preço diferente para a Figueira da Foz do que propõe para Coimbra, ou Condeixa-a-Nova. O concurso é feito apenas pela autarquia da Figueira da Foz e uma empresa que ganhe aqui pode não ganhar noutra Município.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara e ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, ambos na sua última redação, deliberou, por maioria, com vinte e oito votos a favor dos membros do Partido Socialista, do Partido Social Democrata Célia Querido Oliveira, e do Presidente da Junta de Freguesia de Bom Sucesso, uma abstenção do membro do Bloco de Esquerda, e onze votos contra dos restantes elementos do Partido Social Democrata e dos membros da Coligação Democrática Unitária, autorizar o Município da Figueira da Foz a assumir o compromisso plurianual decorrente da repartição dos encargos com a celebração do contrato desta aquisição de serviços de “Fornecimento e Distribuição agregado de Refeições Escolares em regime de confeção local e transportadas a quente”, ao abrigo do Acordo Quadro para Fornecimento de Refeições Escolares da Central de Compras da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra - Lote 5, pelos anos económicos de 2019 e 2020, os quais não poderão exceder:-----

- Ano económico de 2019 - 254.842,81 € (duzentos e cinquenta e quatro mil oitocentos e quarenta e dois euros e oitenta e um cêntimos), Imposto sobre o Valor Acrescentado já incluído;-----

- Ano económico de 2020 - 438.206,16 € (quatrocentos e trinta e oito mil duzentos e seis euros e dezasseis cêntimos), Imposto sobre o Valor Acrescentado já incluído.



Não participou da discussão deste ponto e da deliberação o deputado municipal João Raul Portugal, por se considerar impedido ao abrigo das disposições combinadas do n.º 4 do art.º 31.º do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 07 de janeiro, alínea iv) do art.º 4.º da Lei n.º 29/87, de 30 de junho, na sua última redação, e n.º 6 do art.º 55.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----
Deliberação aprovada em minuta.-----

5.10 - ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA 2019

Pelo Vice-Presidente da Câmara foi proposta a alteração ao Mapa de Pessoal de 2019 da Câmara Municipal da Figueira da Foz, nele se criando dois postos de trabalho de Técnico Superior, um deles em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado, a ser ocupado através do mecanismo de mobilidade intercarreiras, e o outro, na área da Juventude, em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo certo, e dois postos de trabalho de Assistente Operacional na área da Auxiliar de Ação Educativa, em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado a serem ocupado através do mecanismo de mobilidade interna inter-serviços, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número seis à presente ata.-----

A esta proposta subjaz a urgente necessidade de reforçar as equipas das Divisão de Educação e Assuntos Sociais em termos de apoio aos Jardins de Infância e também na área da Juventude, e a concretização da mobilidade intercarreiras de um trabalhador.-----

Esta proposta foi votada favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 17 de abril de 2019.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Christopher Maia Oliveira.-----

CHRISTOPHER MAIA OLIVEIRA: "A documentação deste ponto refere a necessidade de contratação, em regime de contrato a termo resolutivo certo, de um técnico superior na área da Juventude para a Divisão de Educação e Assuntos Sociais. Porém, se olharmos para os compromissos plurianuais pode-se verificar a existência de um contrato de avença, pelo prazo de um ano, nesta mesma área da Juventude, assim como, de mais vagas para postos de trabalho de Técnico Superior na mesma Divisão.-----

Pergunto - já abriram os concursos de contratação para estas vagas? Se não, quando abrirão?"-----



PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Os concursos não podiam abrir porque não há vaga no quadro. A nossa intenção é, sempre que possível, reduzir as avenças e ter contratos. É esse o nosso espírito e preocupação!"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições combinadas dos n.ºs 1, 2 e 4 do art.º 29.º do anexo da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, e da alínea o) do n.º 1 do art.º 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, ambas na sua última redação, deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal da Figueira da Foz do ano de 2019, nele se criando dois postos de trabalho de Técnico Superior, um deles em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado, a ser ocupado através do mecanismo de mobilidade intercarreiras, e o outro, na área da Juventude, em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo certo, e dois postos de trabalho de Assistente Operacional na área da Auxiliar de Ação Educativa, em regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado a serem ocupado através do mecanismo de mobilidade interna inter-serviços.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

5.11 - CONSTITUIÇÃO DO JÚRI PARA UM PROCEDIMENTO CONCURSAL DE DIRIGENTES INTERMÉDIOS DE 3.º GRAU - CHEFE DE SERVIÇO DE PARQUE DE CAMPISMO E MERCADOS MUNICIPAIS

Pelo Presidente da Câmara foi presente o despacho de abertura de um procedimento concursal para dirigentes intermédios de 3.º grau, tendo em vista o provimento definitivo do cargo dirigente de Chefe de Serviço do Parque de Campismo e Mercados Municipais, entretanto exercido em regime de substituição desde janeiro de 2019, na sequência da reestruturação orgânica dos Serviços do Município da Figueira da Foz aprovada em sede de Assembleia Municipal de 14 de dezembro de 2018.-----

Este processo foi votado favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 17 de abril de 2019.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de



imediatamente à votação.-----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara e em cumprimento do disposto no art.º 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua última redação, deliberou, por unanimidade, designar o júri de recrutamento do procedimento concursal para provimento do cargo de Chefe de Serviço do Parque de Campismo e Mercados Municipais, o qual terá a seguinte constituição:-----

Presidente - Vítor Manuel Tavares da Silva Pereira, Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças; Primeiro Vogal efetivo - Ana Margarida Perrolas de Oliveira e Silva, Chefe da Divisão de Cultura; Segundo Vogal efetivo - Ana Sofia Ruivo Canas, Chefe da Divisão de Administração Geral e Recursos Humanos; Vogal suplente - António Manuel André Paredes da Silva, Chefe da Divisão de Obras e Projetos Municipais.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

**5.12 - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO PRÉMIO LITERÁRIO
JOÃO GASPASIMÕES**

Pelo Vice-Presidente da Câmara foi presente uma alteração ao Regulamento do Prémio Literário João Gaspar Simões, cuja versão final se dá aqui como integralmente reproduzida, constituindo o anexo número sete à presente ata.-----

Todo este processo foi precedido de consulta pública nos termos e para os efeitos do n.º 1 do art.º 101.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 07 de janeiro, não tendo sido recebidas quaisquer sugestões e/ou reclamações.-----

A alteração deste Regulamento foi apreciada e votada em sede de reunião de Câmara de 17 de abril de 2019.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Maria Adelaide Gonçalves.-----

MARIA ADELAIDE GONÇALVES: "Falamos sempre nisto, mas nunca é demais!-----

O preâmbulo deste Regulamento do Prémio Literário João Gaspar Simões refere que ele veio substituir o Prémio Cidade da Figueira da Foz. Isto não é verdade! Ele veio substituir o Prémio Joaquim Namorado. A Coligação Democrática Unitária entende ter sido uma grande injustiça e tem a esperança que um dia volte a haver o Prémio Joaquim Namorado."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "É para reiterar esta esperança expressa aqui pela minha camarada Maria Adelaide Gonçalves e, porque alguns não se lembrarão por não estarem cá na altura, relembrar que Joaquim Namorado foi deputado municipal



nesta Assembleia Municipal da Figueira da Foz.-----
Mas, espero que o facto da Coligação Democrática Unitária ter votado e defendido os valores de um determinado grupo municipal afaste o Prémio Joaquim Namorado, porque acho que foi isso que o afastou da outra vez.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: “Quero dizer a todos os membros da Assembleia Municipal que não nos movem perseguições contra qualquer força política, nem ninguém. Portanto, da nossa parte estamos disponíveis para repensar a situação e conversar.”-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara e ao abrigo do disposto na alínea g) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por maioria, com trinta e nove votos a favor dos membros do Partido Socialista, Partido Social Democrata, Bloco de Esquerda, e do Presidente da Junta de Freguesia de Bom Sucesso, duas abstenções dos membros da Coligação Democrática Unitária, e sem votos contra, aprovar a alteração ao Regulamento do Prémio Literário João Gaspar Simões.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

5.13 - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO CONCURSO DE FOTOGRAFIA DO MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ

Pelo Vice-Presidente da Câmara foi presente uma alteração ao Regulamento do Concurso de Fotografia do Município da Figueira da Foz, cuja versão final se dá aqui como integralmente reproduzida, constituindo o anexo número oito à presente ata.-----

Todo este processo foi precedido de consulta pública nos termos e para os efeitos do n.º 1 do art.º 101.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 07 de janeiro, não tendo sido recebidas quaisquer sugestões e/ou reclamações.-----

A alteração deste Regulamento foi apreciada e votada em sede de reunião de Câmara de 17 de abril de 2019.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----



A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara e ao abrigo do disposto na alínea g) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração ao Regulamento do Concurso de Fotografia do Município da Figueira da Foz.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

5.14 - FORNECIMENTO E ACOMPANHAMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES NOS JARDINS-DE-INFÂNCIA E ESCOLAS DO 1.º CEB DA REDE PÚBLICA, DO MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ, NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ ESCOLAR E PROGRAMA DE GENERALIZAÇÃO DO FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES AOS ALUNOS DO 1.º CEB - ANO LETIVO 2019/2020 - APROVAÇÃO DOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS E AUTORIZAÇÃO DA ASSUNÇÃO DOS ENCARGOS PLURIANUAIS

Pelo Vice-Presidente da Câmara foi proposta a celebração de contratos interadministrativos entre o Município da Figueira da Foz e as Freguesias de Alqueidão (Jardim de Infância e Escola Básica do 1.º Ciclo de Alqueidão), Bom Sucesso (Jardins de Infância de Morros e Regateiros e Escola Básica do 1.º Ciclo de Castanheiro), Ferreira-a-Nova (Jardins de Infância de Ferreira-a-Nova e Tromelgo e Escola Básica do 1.º Ciclo de Santana), Maiorca (Escola Básica do 1.º Ciclo de Maiorca), Paião (Escolas Básicas do 1.º Ciclo de Paião e Sobral), e São Pedro (Jardim de Infância e Escola Básica do 1.º Ciclo Gala), no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar e Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos alunos dos Jardins de Infância e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, cuja vigência se iniciará no dia 01 de setembro de 2019 e terá a duração de todo o mandato, considerando-se revogados com efeitos aquela data os contratos interadministrativos anteriores. As minutas destes contratos dão-se aqui por integralmente reproduzidas, constituindo o anexo número nove à presente ata.-----

Propõe-se a revogação, por mútuo acordo e com efeitos reportados a 01 de agosto de 2019, do Contrato Interadministrativo celebrado com a Freguesia de Alhadadas para a implementação do serviço de refeições nas Escolas Básicas do 1.º Ciclo de Brenha e Alhadadas, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido, constituindo o anexo número dez à presente ata.

Propõe-se, ainda, a celebração de um protocolo com a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares visando o fornecimento de refeições escolares a



alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, no Refeitório da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Infante D. Pedro, em Buarcos.-----

Esta proposta foi votada favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 17 de abril de 2019.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Manuel Rascão Marques.-----

MANUEL RASCÃO MARQUES: "Eu gostava só de perguntar ao Presidente da Câmara o porquê desta alteração, e se envolve todas as freguesias?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Não envolve todas as freguesias. Envolve apenas aquelas que manifestaram intenção de confeccionar as suas próprias refeições.-----

Deixem-me dizer-vos que, à exceção dos Presidentes das Juntas de Buarcos e São Julião e de Tavadede, um a tempo inteiro e outro a meio tempo, os Presidentes de Junta estão todos em regime de não permanência, recebendo por isso uma subvenção mínima, e têm paralelamente o seu trabalho, a sua atividade profissional.-----

Quero reconhecer e louvar todos aqueles que assumiram esta delegação de competências, e cujas escolas da sua freguesia têm condições para a confeção de refeições, pois nem todas as escolas têm condições para tal.-----

Dizer-vos, também, que será constituída a curto prazo uma Equipa de Projeto de Apoio às Freguesias, para facilitar o trabalho dos autarcas das Freguesias em termos de segurança no trabalho, refeições, contratação pública, etec., porquanto, na verdade, consideramos de maior premência e justiça dar esse apoio a quem muitas vezes não têm sequer um administrativo, um economista, um jurista, um engenheiro civil, ou um técnico em contratação, a tempo inteiro na autarquia. Em conclusão, as Juntas de Freguesia que entenderam ter condições para assumir a confeção das refeições escolares assumiram essa delegação de competências, as outras não, mas, ambas as opções são compreensíveis."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado Manuel Rascão Marques.-----

MANUEL RASCÃO MARQUES: "Porque a alteração agora?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: ""Isto está a ser já lançado para o próximo ano letivo. E a maior parte destas freguesias, tal como se diz na documentação, já tinham estas competências delegadas."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao deputado municipal Pedro Alves Macedo.

PEDRO ALVES MACEDO: Tenho aqui uma dúvida que me ressalta - aquelas escolas que já têm estrutura própria para confeccionar e fornecer as refeições aos seus



alunos, essas vão-se manter ou também vão ser alteradas?"-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "A única alterada é a Escola das Alhadas, que o Presidente da Junta de Freguesia considerou não ter condições e, de facto, não tem, e todas as outras se mantêm."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausente o membro do Partido Social Democrata Manuel Fernandes Domingues, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições combinadas das alíneas j) e k) do n.º 1 do art.º 25.º e art.ºs 118.º, 120.º e 131.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua última redação, deliberou, por unanimidade:-----

1 - Autorizar o Município da Figueira da Foz a celebrar contratos interadministrativos com as Freguesias de Alqueidão (Jardim de Infância e Escola Básica do 1.º Ciclo de Alqueidão), Bom Sucesso (Jardins de Infância de Morros e Regateiros e Escola Básica do 1.º Ciclo de Castanheiro), Ferreira-a-Nova (Jardins de Infância de Ferreira-a-Nova e Tromelgo e Escola Básica do 1.º Ciclo de Santana), Maiorca (Escola Básica do 1.º Ciclo de Maiorca), Paião (Escolas Básicas do 1.º Ciclo de Paião e Sobral), e São Pedro (Jardim de Infância e Escola Básica do 1.º Ciclo Gala), no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar e Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos alunos dos Jardins de Infância e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, cuja vigência se iniciará no dia 01 de setembro de 2019 e terá a duração de todo o mandato, considerando-se revogados com efeitos aquela data os contratos interadministrativos anteriores;-----

2 - Autorizar o Município da Figueira da Foz a revogar, por mútuo acordo e com efeitos reportados a 01 de agosto de 2019, o Contrato Interadministrativo celebrado com a Freguesia de Alhadas para a implementação do serviço de refeições nas Escolas Básicas do 1.º Ciclo de Brenha e Alhadas;-----

2 - Autorizar o Município da Figueira da Foz a assumir o compromisso plurianual decorrente da implementação e operacionalização dos Programas de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré Escolar - Serviço de Refeições e de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1º Ciclo do



Ensino Básico, pelos anos económicos de 2019 e 2020, os quais não poderão exceder:-----

- Ano económico de 2019 - 100.372,81 € (cem mil trezentos e setenta e dois euros e oitenta e um cêntimos), isento Imposto sobre o Valor Acrescentado;-----

- Ano económico de 2020 - 160.654,67 € (cento e sessenta mil seiscentos e cinquenta e quatro euros e sessenta e sete cêntimos), isento de Imposto sobre o Valor Acrescentado.-----

Não participaram da discussão deste ponto e da sua deliberação os Presidentes das Juntas de Freguesia de Alhadas, Jorge Bugalho Silva, Alqueidão, Clarisse Silva Oliveira, Bom Sucesso, Carlos Neves Batata, Ferreira-a-Nova, Susana Oliveira Monteiro, Maiorca, Rui Pinto Ferreira, Paião, João Paulo Pinto, e São Pedro, António Santos Salgueiro, por se considerarem impedidos ao abrigo das disposições combinadas do n.º 4 do art.º 31.º do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 07 de janeiro, alínea iv) do art.º 4.º da Lei n.º 29/87, de 30 de junho, na sua ultima redação, e n.º 6 do art.º 55.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

Deliberação aprovada em minuta.-----

5.15 - DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA, NO ÂMBITO DA COMPONENTE NÃO EDUCATIVA DO PROGRAMA DE EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ ESCOLAR, NOS JARDINS-DE-INFÂNCIA DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ - ANO LETIVO 2019/2020 - APROVAÇÃO DOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS

Pelo Vice-Presidente foi proposta a celebração de contratos interadministrativos entre o Município da Figueira da Foz e as Freguesias de Bom Sucesso (Jardim de Infância de Regateiros), Ferreira-a-Nova (Jardins de Infância de Santana, Ferreira-a-Nova e Tromelgo), Maiorca (Jardim de Infância de Maiorca) e São Pedro (Jardim de Infância da Gala), delegando-lhe competências na dinamização de atividades de animação e de apoio à família, no âmbito da componente não educativa do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré Escolar, nos Jardins de Infância da Rede Pública do Município da Figueira da Foz, cuja vigência se iniciará no dia 01 de setembro de 2019 e terá a duração de todo o mandato, considerando-se revogados com efeitos aquela data os contratos interadministrativos anteriores. As minutas destes contratos dão-se aqui por integralmente reproduzidas, constituindo o anexo número onze à presente ata.----



Foi ainda proposto a revogação, por mútuo acordo e com efeitos reportados a 01 de agosto de 2019, do contrato interadministrativo celebrado com a Freguesia de Tavarede, no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, componente de apoio à família, em matéria de dinamização do prolongamento de horário no Jardim de Infância da Escola Básica do 1.º Ciclo S. Julião/Tavarede, cuja minuta se dá aqui por integralmente reproduzida, constituindo o anexo número doze à presente ata.-----

Esta proposta foi votada favoravelmente em sede de reunião de Câmara de 17 de abril de 2019.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à deliberação.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Susana Oliveira Monteiro, e do Partido Social Democrata, Manuel Fernandes Domingues, sob proposta da Câmara e ao abrigo das disposições combinadas das alíneas j) e k) do n.º 1 do art.º 25.º e art.ºs 118.º, 120.º e 131.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade:-----

1 - Autorizar o Município a celebrar contratos interadministrativos com as Freguesias de Bom Sucesso (Jardim de Infância de Regateiros), Ferreira-a-Nova (Jardins de Infância de Santana, Ferreira-a-Nova e Tromelgo), Maiorca (Jardim de Infância de Maiorca) e São Pedro (Jardim de Infância da Gala), delegando-lhe competências na dinamização de atividades de animação e de apoio à família, no âmbito da componente não educativa do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré Escolar, nos Jardins de Infância da Rede Pública do Município da Figueira da Foz, cuja vigência se iniciará no dia 01 de setembro de 2019 e terá a duração de todo o mandato, considerando-se revogados com efeitos aquela data os contratos interadministrativos anteriores;-----

2 - Autorizar o Município a revogar, por mútuo acordo e com efeitos reportados a 01 de agosto de 2019, o contrato interadministrativo celebrado com a Freguesia de Tavarede, no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, componente de apoio à família, em matéria de dinamização do prolongamento de horário no Jardim de Infância da Escola Básica do 1.º Ciclo S. Julião/Tavarede.-----

Não participaram da discussão deste ponto e da sua deliberação os Presidentes



das Juntas de Freguesia Bom Sucesso, Carlos Neves Batata, Maiorca, Rui Pinto Ferreira, São Pedro, António Santos Salgueiro, e Tavadede, Fernando Martins Lopes, por se considerarem impedidos ao abrigo das disposições combinadas do n.º 4 do art.º 31.º do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 07 de janeiro, alínea iv) do art.º 4.º da Lei n.º 29/87, de 30 de junho, na sua ultima redação, e n.º 6 do art.º 55.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----
Deliberação aprovada em minuta.-----

5.16 - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO GERAL DOS MERCADOS MUNICIPAIS E À TABELA DE TAXAS E OUTRAS RECEITAS

Pelo Presidente da Câmara foi presente uma proposta de alteração à redação dos art.ºs 17.º e 28.º, e um aditamento do art.º 12.º - A do Regulamento Geral dos Mercados Municipais, bem como, uma alteração à redação do art.º 81.º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas, cujas redações finais se dão aqui por integralmente reproduzidas, constituindo, respetivamente, os anexos números treze e catorze à presente ata.-----

Todo este processo foi precedido de consulta pública nos termos e para os efeitos do n.º 1 do art.º 101.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 07 de janeiro, tendo sido recebida apenas uma sugestão da DECO em relação ao art.º 17.º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas, que foi acolhida e integrada na redação final agora para aprovação.-----

As alterações destes dois Regulamentos foram apreciadas e votadas em sede de reunião de Câmara de 17 de abril de 2019.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato à votação.-----

**A Assembleia Municipal, encontrando-se ausente o membro do Partido Social Democrata, Manuel Fernandes Domingues, sob proposta da Câmara e ao abrigo do disposto na alínea g) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração à redação dos art.ºs 17.º e 28.º, e um aditamento do art.º 12.º - A do Regulamento Geral dos Mercados Municipais, bem como, a alteração à redação do art.º 81.º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas.-----
Deliberação aprovada em minuta.-----**



5.17 - LISTAGEM DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DAS AUTORIZAÇÕES PRÉVIAS GENÉRICAS CONCEDIDAS PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM 20 DE DEZEMBRO DE 2017 E 14 DE DEZEMBRO DE 2018 - PARA CONHECIMENTO

Pelo Serviço de Contratação Pública, foi presente uma informação datada de 26 de março de 2019, anexando a lista dos contratos celebrados ao abrigo das autorizações prévias genéricas favoráveis à assunção de compromissos plurianuais, concedida por deliberações da Assembleia Municipal de 20 de dezembro de 2017 e 14 de dezembro de 2018, documento que aqui se dá por integralmente reproduzido constituindo o anexo número quinze à presente ata.---- Este processo foi presente para conhecimento à reunião de Câmara de 08 de abril de 2019.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato ao ponto seguinte.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Fernanda Marques Lorigo, e do Partido Social Democrata Manuel Fernandes Domingues, ao abrigo das disposições emergentes da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua última redação, e do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, tomou conhecimento dos contratos assumidos pelo Município da Figueira da Foz na abrangência das autorizações prévias genéricas favoráveis à assunção de compromissos plurianuais, concedidas por deliberações da Assembleia Municipal de 20 de dezembro de 2017 e 14 de dezembro de 2018.-----

5.18 - PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ, A AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE, I.P. E A ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DA FIGUEIRA DA FOZ, S.A. - REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA - PARA CONHECIMENTO

Pelo Presidente da Câmara Municipal foi dado conhecimento da reprogramação financeira dos compromissos plurianuais assumidos e decorrentes da celebração do Protocolo entre o Município da Figueira da Foz, a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. e a Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A., tendo em vista o aproveitamento dos inertes resultantes de dragagem de uma barra submersa localizada a Norte da barra do Porto da Figueira da Foz, e reposição dos sedimentos a Sul, para recarga do troço de Costa através da colocação na zona emersa das praias.-----



A esta reprogramação financeira subjaz as alterações efetuadas à cláusula sétima do referido protocolo, traduzindo-se na diminuição do valor global dos encargos plurianuais assumidos de 1.210.781,25 € para 968.625,00 €. Assim sendo, nos termos do item 4 da minuta da deliberação respeitante ao ponto 5.1 da sessão da Assembleia Municipal de 14 de dezembro de 2018, vem apenas para conhecimento deste órgão pelo facto de não implicar aumento de despesa.-----
Este processo foi ratificado em sede de reunião de Câmara de 17 de abril de 2019.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra à deputada Silvina Anadio Queiroz.-----

SILVINA ANADIO QUEIROZ: "Não é propriamente um esclarecimento, é reiterar que a Coligação Democrática Unitária é profundamente contra este assunto.-----
E há pouco falou-se numa qualquer coisa de não se terem vereadores, não se ter isto ou aquilo, outras forças políticas que lá estão fora queixar-se-ão de não terem deputados municipais, etc. Mas, eu lembro esta Câmara Municipal e este executivo renovado, renovado repito, que há uma Lei que se chama Estatuto do Direito de Oposição, que não se limita a apresentar-se um Relatório a ver se a gente concorda com ele. Tem outras premissas, tem outras alíneas, tem outras obrigações, que gostaríamos muito de ver cumpridas."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA perguntou se o Presidente da Câmara ou mais algum deputado municipal pretendia usar da palavra e como ninguém se inscreveu passou-se de imediato ao ponto seguinte.-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, Fernanda Marques Lorigo, e do Partido Social Democrata Manuel Fernandes Domingues, nos termos do item 4 da minuta da deliberação respeitante ao ponto 5.1 da sessão da Assembleia Municipal de 14 de dezembro de 2018, tomou conhecimento da reprogramação financeira dos compromissos plurianuais assumidos e decorrentes da celebração do Protocolo entre o Município da Figueira da Foz, a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. e a Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A., tendo em vista o aproveitamento dos inertes resultantes de dragagem de uma barra submersa localizada a Norte da barra do Porto da Figueira da Foz, e reposição dos sedimentos a Sul, para recarga do troço de Costa através da colocação na zona emersa das praias, que se traduz na diminuição do valor global dos encargos plurianuais assumidos de 1.210.781,25 € (um milhão duzentos e dez mil setecentos e oitenta e um euros e vinte e cinco cêntimos) para 968.625,00 € (novecentos e sessenta e oito mil seiscentos e vinte e cinco euros).-----



PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA: "Queria só dar aqui uma pequena nota histórica à Assembleia Municipal.-----

Esta é uma semana fértil, comemoraram-se os 45 anos do 25 de Abril e vamos comemorar o 1.º de Maio, dia do trabalhador.-----

Dia 02 de maio, comemoram-se 45 anos sobre a data em que o anterior executivo camarário, nomeado antes do 25 de Abril, foi dissolvido, e, de imediato, tomou posse a Comissão Gestora da Câmara Municipal, integrada por Francisco Antunes, João de Almeida, Rui Alves, Cerqueira da Rocha, Joaquim de Sousa, José Baldaia, Vítor Manaia e António Torres Costa, sendo presidida por Cerqueira da Rocha.

Iniciou-se aqui a democracia autárquica! E queria agradecer-vos a maneira como me ajudaram nesta primeira reunião."-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: "Concluída a nossa ordem de trabalhos, colocava à votação a aprovação desta ata em minuta."-----

A Assembleia Municipal, encontrando-se ausentes os membros do Partido Socialista, CFML, e do Partido Social Democrata, Manuel Fernandes Domingues, deliberou, por unanimidade, aprovar esta ata em minuta.-----

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Assembleia Municipal declarada encerrada a sessão eram vinte horas, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que será previamente distribuída a todos os membros da Assembleia Municipal para posterior aprovação e que vai ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário, nos termos da Lei.-----